

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	18
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	83
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.387.524.047
Preferenciais	0
Total	1.387.524.047
Em Tesouraria	
Ordinárias	30.391.000
Preferenciais	0
Total	30.391.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	41.397.532	41.716.949
1.01	Ativo Circulante	7.760.495	7.989.806
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	541.870	1.466.746
1.01.02	Aplicações Financeiras	728.968	758.433
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	728.968	758.433
1.01.03	Contas a Receber	2.885.259	2.624.853
1.01.04	Estoques	2.995.090	2.504.230
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	609.308	635.544
1.02	Ativo Não Circulante	33.637.037	33.727.143
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.452.567	1.395.962
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.452.567	1.395.962
1.02.02	Investimentos	22.663.562	22.703.508
1.02.03	Imobilizado	9.454.733	9.580.126
1.02.04	Intangível	66.175	47.547

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	41.397.532	41.716.949
2.01	Passivo Circulante	4.562.730	4.108.798
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	162.205	135.676
2.01.02	Fornecedores	1.480.982	1.312.183
2.01.03	Obrigações Fiscais	75.593	66.445
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.332.765	2.051.882
2.01.05	Outras Obrigações	455.278	464.531
2.01.06	Provisões	55.907	78.081
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	55.907	78.081
2.02	Passivo Não Circulante	31.033.254	31.413.623
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	27.704.734	28.196.893
2.02.02	Outras Obrigações	64.711	76.499
2.02.03	Tributos Diferidos	586.436	587.357
2.02.04	Provisões	2.677.373	2.552.874
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	576.604	548.537
2.02.04.02	Outras Provisões	2.100.769	2.004.337
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	227.835	265.772
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e Saúde	719.266	719.266
2.02.04.02.05	Provisão para Investimentos com passivo a descoberto	1.153.668	1.019.299
2.03	Patrimônio Líquido	5.801.548	6.194.528
2.03.01	Capital Social Realizado	4.540.000	4.540.000
2.03.02	Reservas de Capital	30	30
2.03.04.02	Reserva Estatutária	238.976	238.976
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-238.976	-238.976
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.875.725	-1.301.961
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	3.137.243	2.956.459

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.307.558	4.793.774	2.191.674	4.169.314
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.048.091	-4.007.404	-1.906.666	-3.545.062
3.03	Resultado Bruto	259.467	786.370	285.008	624.252
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	89.717	-62.329	-644.259	-1.514.245
3.04.01	Despesas com Vendas	-199.237	-362.762	-137.596	-306.229
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-59.481	-120.060	-72.367	-195.627
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.082	5.664	1.730	4.570
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-45.599	-121.471	-94.753	-209.992
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	391.952	536.300	-341.273	-806.967
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	349.184	724.041	-359.251	-889.993
3.06	Resultado Financeiro	-1.006.543	-1.298.726	388.189	133.008
3.06.01	Receitas Financeiras	51.152	132.880	68.242	86.671
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.057.695	-1.431.606	319.947	46.337
3.06.02.01	Varição Cambial Líquida de Instrumentos Financeiros	-452.812	-145.635	1.099.074	2.154.895
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-604.883	-1.285.971	-779.127	-2.108.558
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-657.359	-574.685	28.938	-756.985
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.035	921	2.050	2.449
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-659.394	-573.764	30.988	-754.536
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	-135	198
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-659.394	-573.764	30.853	-754.338
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,48587	-0,42278	0,02273	-0,55583
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,48587	-0,42278	0,02273	-0,55583

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-659.394	-573.764	30.853	-754.338
4.02	Outros Resultados Abrangentes	12.992	180.784	412.619	829.930
4.02.01	Ganhos atuariais plano de benefício definido reflexo de invest. em subsidiárias, líquidos impostos	28	58	29	114
4.02.04	Ajustes acumulados de conversão do período	169.101	129.458	-278.981	-460.092
4.02.05	Ativos disponíveis para venda	65.199	118.498	95.500	127.853
4.02.10	(Perda)/ganho na variação percentual de investimentos	0	2.814	584	584
4.02.11	(Perda)/Ganho Hedge de fluxo de caixa	-198.906	-65.862	538.461	1.072.884
4.02.13	Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para resultado	5.319	21.721	7.826	20.523
4.02.14	(Perda)/ganho hedge de investimentos reflexo de investimentos em controladas	-27.749	-25.903	49.200	68.064
4.03	Resultado Abrangente do Período	-646.402	-392.980	443.472	75.592

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-376.178	1.096.182
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	542.306	-871.793
6.01.01.01	(Prejuízo)/Lucro líquido do período	-573.764	-754.338
6.01.01.02	Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	1.169.977	1.257.102
6.01.01.03	Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	-26.238	-17.550
6.01.01.04	Depreciação, exaustão e amortização	339.643	275.222
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-536.300	806.769
6.01.01.06	Tributos diferidos	-921	-2.500
6.01.01.08	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	5.893	-26.343
6.01.01.09	Variações monetárias líquidas	197.168	-2.436.646
6.01.01.12	Baixas e perdas líquidas de reversão	-121	20.729
6.01.01.13	Provisões passivos ambientais e desativação	-37.937	0
6.01.01.14	Outras Provisões	4.906	5.762
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-918.484	1.967.975
6.01.02.01	Contas a receber - terceiros	-222.676	-66.349
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	-32.950	272.198
6.01.02.03	Estoques	-490.860	617.162
6.01.02.04	Créditos - partes relacionadas/Dividendos	1.040.902	2.292.740
6.01.02.05	Tributos a compensar	-84.645	199.099
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-13.081	32.595
6.01.02.10	Fornecedores	168.799	5.618
6.01.02.11	Salários e encargos sociais	26.529	-135
6.01.02.12	Tributos/Refis	9.006	55.379
6.01.02.14	Contas a pagar - partes relacionadas	10.569	-22.840
6.01.02.16	Juros pagos	-1.307.039	-1.324.899
6.01.02.17	Juros recebidos	187	0
6.01.02.19	Outros	-23.225	-92.593
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-205.240	-82.009
6.02.01	Investimentos/AFAC	-14.737	-212.939
6.02.02	Aquisição ativo imobilizado	-210.069	-608.265
6.02.08	Empréstimos concedidos - partes relacionadas	-16.540	0
6.02.09	Recebimento de empréstimos - partes relacionadas	7.297	0
6.02.10	Fundos exclusivos	-656	84.688
6.02.11	Aplicação financeira, líquido de resgate	29.465	654.507
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-343.573	-389.838
6.03.01	Captação líquida de custo de transação	0	-26.018
6.03.02	Captações Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	0	40.239
6.03.03	Captação Forfaiting/Risco sacado	0	78.240
6.03.04	Amortização Forfaiting/Risco sacado	0	-257.631
6.03.05	Amortização empréstimos - principal	-299.219	-184.429
6.03.06	Amortização empréstimos - partes relacionadas	-44.354	-40.239
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	115	-22.066
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-924.876	602.269

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.466.746	1.885.199
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	541.870	2.487.468

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	0	-1.301.961	2.956.459	6.194.528
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	0	-1.301.961	2.956.459	6.194.528
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-573.764	180.784	-392.980
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-573.764	0	-573.764
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	180.784	180.784
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	129.458	129.458
5.05.02.08	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	0	0	0	0	58	58
5.05.02.09	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	118.498	118.498
5.05.02.10	(Perda)/Ganho na variação percentual de investimentos	0	0	0	0	2.814	2.814
5.05.02.11	(Perda)/Ganho Hedge Accounting, líquido de impostos	0	0	0	0	-44.141	-44.141
5.05.02.13	(Perda)/Ganho Hedge Investimento líquido no exterior	0	0	0	0	-25.903	-25.903
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	0	-1.875.725	3.137.243	5.801.548

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	0	-367.214	1.790.693	5.963.509
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	0	-367.214	1.790.693	5.963.509
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-754.338	829.930	75.592
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-754.338	0	-754.338
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	829.930	829.930
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-460.092	-460.092
5.05.02.08	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	0	0	0	0	114	114
5.05.02.09	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	127.853	127.853
5.05.02.10	(Perda)/Ganho na variação percentual de investimentos	0	0	0	0	584	584
5.05.02.11	(Perda)/Ganho Hedge Accounting, líquido de impostos	0	0	0	0	1.072.884	1.072.884
5.05.02.12	Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para resultado	0	0	0	0	20.523	20.523
5.05.02.13	(Perda)/Ganho Hedge Investimento líquido no exterior	0	0	0	0	68.064	68.064
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	0	-1.121.552	2.620.623	6.039.101

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	5.904.126	5.137.596
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.916.515	5.161.434
7.01.02	Outras Receitas	2.146	-14.507
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-14.535	-9.331
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.525.385	-4.148.693
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.042.279	-3.658.296
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-484.983	-488.406
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.877	-1.991
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.378.741	988.903
7.04	Retenções	-339.643	-275.222
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-339.643	-275.222
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.039.098	713.681
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	712.535	-1.039.150
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	536.300	-806.967
7.06.02	Receitas Financeiras	132.880	86.671
7.06.03	Outros	43.355	-318.854
7.06.03.01	Outros e Variações Cambiais Ativas	43.355	-318.854
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.751.633	-325.469
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.751.633	-325.469
7.08.01	Pessoal	610.446	562.304
7.08.01.01	Remuneração Direta	454.795	429.873
7.08.01.02	Benefícios	124.005	99.496
7.08.01.03	F.G.T.S.	31.646	32.935
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	239.662	227.638
7.08.02.01	Federais	181.132	178.213
7.08.02.02	Estaduais	58.519	49.425
7.08.02.03	Municipais	11	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.475.289	-360.875
7.08.03.01	Juros	1.285.666	2.108.926
7.08.03.02	Aluguéis	5.612	5.215
7.08.03.03	Outras	184.011	-2.475.016
7.08.03.03.01	Outras e Variações Cambiais Passivas	184.011	-2.475.016
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-573.764	-754.338
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-573.764	-754.338
7.08.05	Outros	0	-198
7.08.05.01	Resultado Operações Descontinuadas	0	-198

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	43.846.990	44.153.623
1.01	Ativo Circulante	12.164.101	12.444.918
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.591.339	4.871.162
1.01.02	Aplicações Financeiras	737.165	760.391
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	737.165	760.391
1.01.03	Contas a Receber	2.417.950	1.997.216
1.01.04	Estoques	4.449.326	3.964.136
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	968.321	852.013
1.02	Ativo Não Circulante	31.682.889	31.708.705
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.764.303	1.745.971
1.02.01.06	Tributos Diferidos	55.681	70.151
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.708.622	1.675.820
1.02.02	Investimentos	4.728.154	4.568.451
1.02.03	Imobilizado	17.897.741	18.135.879
1.02.04	Intangível	7.292.691	7.258.404

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	43.846.990	44.153.623
2.01	Passivo Circulante	6.710.153	5.496.683
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	294.273	253.837
2.01.02	Fornecedores	2.077.763	1.763.206
2.01.03	Obrigações Fiscais	177.863	231.861
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.094.761	2.117.448
2.01.05	Outras Obrigações	976.654	1.021.724
2.01.06	Provisões	88.839	108.607
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	88.839	108.607
2.02	Passivo Não Circulante	30.093.872	31.272.419
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	27.046.927	28.323.570
2.02.02	Outras Obrigações	133.606	131.137
2.02.03	Tributos Diferidos	1.146.699	1.046.897
2.02.04	Provisões	1.766.640	1.770.815
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	735.868	704.485
2.02.04.02	Outras Provisões	1.030.772	1.066.330
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	311.506	347.064
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e Saúde	719.266	719.266
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.042.965	7.384.521
2.03.01	Capital Social Realizado	4.540.000	4.540.000
2.03.02	Reservas de Capital	30	30
2.03.04.02	Reserva Estatutária	238.976	238.976
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-238.976	-238.976
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.875.725	-1.301.961
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	3.137.243	2.956.459
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.241.417	1.189.993

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.310.609	8.722.205	4.163.827	8.161.113
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.325.893	-6.419.367	-3.239.694	-6.313.355
3.03	Resultado Bruto	984.716	2.302.838	924.133	1.847.758
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-651.325	-1.217.660	-659.620	-1.362.268
3.04.01	Despesas com Vendas	-479.275	-849.067	-393.170	-842.560
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-112.418	-230.877	-104.263	-264.322
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.647	12.146	11.745	34.017
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-104.672	-210.360	-190.664	-351.759
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	39.393	60.498	16.732	62.356
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	333.391	1.085.178	264.513	485.490
3.06	Resultado Financeiro	-828.619	-1.325.843	-189.842	-1.074.441
3.06.01	Receitas Financeiras	88.710	205.229	139.952	382.572
3.06.02	Despesas Financeiras	-917.329	-1.531.072	-329.794	-1.457.013
3.06.02.01	Varição Cambial Líquida de Instrumentos Financeiros	-233.939	-61.195	495.481	190.003
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-683.390	-1.469.877	-825.275	-1.647.016
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-495.228	-240.665	74.671	-588.951
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-144.728	-281.676	-28.413	-141.821
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-639.956	-522.341	46.258	-730.772
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	-135	198
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-639.956	-522.341	46.123	-730.574
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-659.394	-573.764	30.853	-754.338
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	19.438	51.423	15.270	23.764
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,48587	-0,42278	0,02273	-0,55583
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,48587	-0,42278	0,02273	-0,55583

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-639.956	-522.341	46.123	-730.574
4.02	Outros Resultados Abrangentes	12.992	180.784	412.619	829.930
4.02.01	Ganhos atuariais de plano de benefício definido reflexo de invest. subsidiárias, líquidos impostos	28	58	29	114
4.02.04	Ajustes acumulados de conversão do período	169.101	129.458	-278.981	-460.092
4.02.05	Ativos disponíveis para venda	65.199	118.498	95.500	127.853
4.02.09	(Perda)/ganho na variação percentual de investimentos	0	2.814	584	584
4.02.10	(Perda)/Ganho Hedge de fluxo de caixa	-198.906	-65.862	538.461	1.072.884
4.02.12	Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para resultado	5.319	21.721	7.826	20.523
4.02.13	(Perda)/ganho hedge de investimento líquido no exterior	-27.749	-25.903	49.200	68.064
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-626.964	-341.557	458.742	99.356
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-646.402	-392.980	443.472	75.592
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	19.438	51.423	15.270	23.764

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-491.240	-730.946
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.712.893	-118.710
6.01.01.01	(Prejuízo)/Lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores	-573.764	-754.338
6.01.01.02	Resultado dos acionistas não controladores	51.423	23.764
6.01.01.03	Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	1.324.092	1.485.733
6.01.01.04	Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	-37.123	-26.838
6.01.01.05	Depreciação, exaustão e amortização	767.676	637.392
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	-60.498	-63.407
6.01.01.07	Tributos diferidos	94.862	87.731
6.01.01.08	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	10.520	-23.909
6.01.01.09	Variações monetárias líquidas	164.655	-1.359.310
6.01.01.10	Resultado das operações com derivativos	-18.241	362
6.01.01.16	Baixas e perdas líquidas de reversão	36.175	26.988
6.01.01.17	Ganho na recompra de títulos de dívida	0	-146.214
6.01.01.18	Provisões passivos ambientais e desativação	-35.558	0
6.01.01.20	Outras Provisões	-11.326	-6.664
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.204.133	-612.236
6.01.02.01	Contas a receber - terceiros	-382.425	-112.548
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	18.306	-8.526
6.01.02.03	Estoques	-448.196	1.107.265
6.01.02.04	Créditos - partes relacionadas	-2.809	0
6.01.02.05	Tributos a compensar	-60.014	235.524
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-23.484	24.624
6.01.02.08	Fornecedores	296.934	-96.459
6.01.02.09	Salários e encargos sociais	39.141	4.580
6.01.02.10	Tributos/Refis	-60.177	-45.162
6.01.02.12	Contas a pagar - partes relacionadas	-10.199	4.212
6.01.02.14	Juros pagos	-1.502.635	-1.583.668
6.01.02.15	Juros recebidos	8.678	0
6.01.02.17	Outros	-77.253	-142.078
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-387.889	-1.287.504
6.02.02	Investimentos	0	-190.435
6.02.03	Aquisição ativo imobilizado	-427.426	-797.054
6.02.09	Recebimento/(pagamento) em operações de derivativos	19.657	-715.547
6.02.10	Aquisição de ativo intangível	-274	-6
6.02.11	Empréstimos concedidos - partes relacionadas	-15.188	0
6.02.12	Recebimento de empréstimos - partes relacionadas	12.116	0
6.02.13	Aplicação financeira, líquida de resgate	23.226	415.538
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-399.140	-671.439
6.03.01	Captações líquidas de custo de transação	0	-26.950
6.03.03	Captação Forfaiting/Risco sacado	0	78.240
6.03.04	Amortização Forfaiting/Risco sacado	0	-257.631
6.03.05	Amortização empréstimos - principal	-399.140	-307.395

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.03.09	Recompra de títulos de dívida	0	-157.703
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.554	-32.122
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.279.823	-2.722.011
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.871.162	7.861.052
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.591.339	5.139.041

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	0	-1.301.961	2.956.459	6.194.528	1.189.993	7.384.521
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	0	-1.301.961	2.956.459	6.194.528	1.189.993	7.384.521
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-573.764	180.784	-392.980	51.423	-341.557
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-573.764	0	-573.764	51.423	-522.341
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	180.784	180.784	0	180.784
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	129.458	129.458	0	129.458
5.05.02.08	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	0	0	0	0	58	58	0	58
5.05.02.09	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	118.498	118.498	0	118.498
5.05.02.10	(Perda)/Ganho na variação percentual de investimentos	0	0	0	0	2.814	2.814	0	2.814
5.05.02.11	(Perda)/Ganho Hedge Accounting, líquido de impostos	0	0	0	0	-44.141	-44.141	0	-44.141
5.05.02.13	(Perda)/Ganho Hedge Investimento líquido no exterior	0	0	0	0	-25.903	-25.903	0	-25.903
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	1	1
5.06.04	Participação em Controladas por Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	1	1
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	0	-1.875.725	3.137.243	5.801.548	1.241.417	7.042.965

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	0	-367.214	1.790.693	5.963.509	1.127.779	7.091.288
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	0	-367.214	1.790.693	5.963.509	1.127.779	7.091.288
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-754.338	829.930	75.592	23.764	99.356
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-754.338	0	-754.338	23.764	-730.574
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	829.930	829.930	0	829.930
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-460.092	-460.092	0	-460.092
5.05.02.08	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	0	0	0	0	114	114	0	114
5.05.02.09	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	127.853	127.853	0	127.853
5.05.02.10	(Perda)/Ganho na variação percentual de investimentos	0	0	0	0	584	584	0	584
5.05.02.11	(Perda)/Ganho Hedge Accounting, líquido de impostos	0	0	0	0	1.072.884	1.072.884	0	1.072.884
5.05.02.12	Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para resultado	0	0	0	0	20.523	20.523	0	20.523
5.05.02.13	(Perda)/Ganho Hedge Investimento líquido no exterior	0	0	0	0	68.064	68.064	0	68.064
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	-607	-607
5.06.04	Participação em Controladas por Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-607	-607
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	0	-1.121.552	2.620.623	6.039.101	1.150.936	7.190.037

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	9.995.812	9.256.589
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.005.651	9.280.632
7.01.02	Outras Receitas	4.412	-14.552
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-14.251	-9.491
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.570.310	-6.674.582
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.241.057	-5.395.787
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.297.496	-1.278.427
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-31.757	-368
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.425.502	2.582.007
7.04	Retenções	-767.676	-634.938
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-767.676	-634.938
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.657.826	1.947.069
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	360.365	-751.008
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	60.498	62.356
7.06.02	Receitas Financeiras	205.229	382.572
7.06.03	Outros	94.638	-1.195.936
7.06.03.01	Outros e Variações Cambiais Ativas	94.638	-1.195.936
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.018.191	1.196.061
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.018.191	1.196.061
7.08.01	Pessoal	1.114.933	1.023.430
7.08.01.01	Remuneração Direta	869.017	818.379
7.08.01.02	Benefícios	197.980	155.501
7.08.01.03	F.G.T.S.	47.936	49.550
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	791.757	633.194
7.08.02.01	Federais	638.338	522.032
7.08.02.02	Estaduais	142.565	101.022
7.08.02.03	Municipais	10.854	10.140
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.633.842	270.209
7.08.03.01	Juros	1.469.572	1.647.382
7.08.03.02	Aluguéis	14.196	10.041
7.08.03.03	Outras	150.074	-1.387.214
7.08.03.03.01	Outras e Variações Cambiais Passivas	150.074	-1.387.214
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-522.341	-730.574
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-573.764	-754.338
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	51.423	23.764
7.08.05	Outros	0	-198
7.08.05.01	Resultado Operações Descontinuadas	0	-198

Comentário do Desempenho

Resultados do Segundo Trimestre de 2017

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) (B3 S.A. - BRASIL BOLSA BALCÃO: CSNA3) (NYSE: SID) divulga seus resultados do segundo trimestre de 2017 (2T17). As informações ora divulgadas estão em Reais, tendo sido elaboradas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referenciadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conforme Instrução CVM nº 485 de 01/09/2010. Os comentários abordam os resultados consolidados da Companhia do segundo trimestre de 2017 (2T17) e as comparações são relativas ao primeiro trimestre de 2017 (1T17) e ao segundo trimestre de 2016 (2T16) sem Metallic, exceto quando especificado de outra forma. A cotação do dólar em 30/06/2017 era de R\$3,3076 e em 31/03/2017 era de R\$3,1684.

Destaques Operacionais e Financeiros

- **Geração de EBITDA Ajustada de R\$896MM**, 5% superior em relação ao 2T16, com Mg. EBITDA de 20%.
- **As vendas de Minério de ferro atingiram 7,8 milhões de toneladas no 2T17 e foram 8% maiores** em relação ao 1T17.
- No 2T17 o volume de aço comercializado no **mercado interno somou 652 mil toneladas**, 6% superior ao 1T17.
- A **relação dívida líquida/EBITDA** encerrou o 2T17 em 5,7x, seguindo trajetória de queda.

Destaques	2T16	1T17	2T17	Variação	
				2T17 x 1T17	2T17 x 2T16
Vendas de Aço (mil toneladas)	1.251	1.194	1.174	(2%)	-6%
- Mercado Interno	53%	52%	56%	4%	(4%)
- Subsidiárias no Exterior	40%	41%	39%	(2%)	1%
- Exportação	7%	7%	5%	(2%)	3%
Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)	9.267	7.244	7.818	8%	-16%
- Mercado Interno	7%	19%	17%	(2%)	10%
- Mercado Externo	93%	81%	83%	2%	-10%
Resultados Consolidados (R\$ milhões)					
Receita Líquida	4.164	4.412	4.311	(2%)	4%
Lucro Bruto	924	1.318	985	(25%)	7%
EBITDA Ajustado	855	1.333	896	(33%)	5%
Dívida Líquida Ajustada	25.873	25.477	26.754	5%	3%
Caixa/Disponibilidades Ajustadas	5.678	5.146	4.545	(12%)	-20%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	8,3x	5,4x	5,7x	0,2x	(2,6x)

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro/prejuízo líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, do resultado de participação em investimentos, do resultado de outras receitas/despesas operacionais e inclui a participação proporcional do EBITDA das controladas em conjunto MRS Logística e CBSI. O EBITDA Ajustado inclui a participação de 100% na Congonhas Minérios, 37,27% na MRS e 50% na CBSI a partir de dezembro/15. A Dívida Líquida Ajustada e o Caixa Ajustado consideram 100% da Congonhas Minérios, 37,27% da MRS e 50% da CBSI, além de não considerar operações de *Forfaiting* e Risco Sacado.

Resultado Consolidado CSN

- A **receita líquida** no 2T17 totalizou R\$4.311 milhões com volume vendido estável em siderurgia e maior no segmento de mineração, mas negativamente afetado pelos menores preços do minério de ferro frente ao trimestre imediatamente anterior.
- No 2T17, o **custo dos produtos vendidos** atingiu R\$3.326 milhões, 8% acima do montante registrado no trimestre anterior.

Comentário do Desempenho

- O **lucro bruto** somou R\$985 milhões, 25% inferior ao registrado no 1T17. A margem bruta atingiu 22,8% no 2T17, reflexo da leve queda nas receitas líquidas e aumento de 8% no custo de produto vendido frente ao trimestre anterior.
- As **despesas com vendas, gerais e administrativas** somaram R\$592 milhões no 2T17, 21% superior àquela registrada no 1T17, devido à maior venda de minério de ferro na modalidade CIF frente ao trimestre anterior.
- As **outras receitas e despesas operacionais** atingiram um valor negativo de R\$99 milhões no 2T17, em linha com o trimestre anterior.
- No 2T17, o **resultado financeiro líquido** foi negativo em R\$829 milhões, devido: i) às despesas financeiras de R\$912 milhões foram reduzidas parcialmente pelas receitas financeiras de R\$84 milhões. O resultado de variação cambial impactou negativamente o resultado no 2T17.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T16	1T17	2T17
Resultado Financeiro - IFRS	(190)	(497)	(829)
Receitas Financeiras	141	103	84
Despesas Financeiras	(331)	(601)	(912)
Despesas Financeiras (ex-variação cambial)	(826)	(787)	(683)
Resultado c/ Variação Cambial	495	186	(229)
Variações Monetárias e Cambiais	1.202	308	(461)
Hedge Accounting	(588)	(135)	227
Resultado com Derivativos	(119)	13	5
Outros	-	-	-

- O **resultado de equivalência patrimonial** foi positivo em R\$40 milhões no 2T17, ante o valor de R\$20 milhões registrado no 1T17. Este resultado se deu principalmente pelo resultado da MRS.

Equivalência Patrimonial (R\$ milhões)	2T16	1T17	2T17	Variação	
				2T17 x 1T17	2T17 x 2T16
MRS Logística	32	39	54	40%	69%
CBSI	0	0	1	-	-
TLSA	(4)	(4)	(5)	25%	25%
Arvedi Metalfer BR	(0)	(1)	1	-	-
Eliminações	(10)	(13)	(11)	-15%	-10%
Lucro Não Realizado	(2)	-	-	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	17	20	40	100%	135%

- No 2T17, a Companhia registrou **prejuízo** líquido de R\$640 milhões, ante o lucro líquido de R\$118 milhões registrado no 1T17.

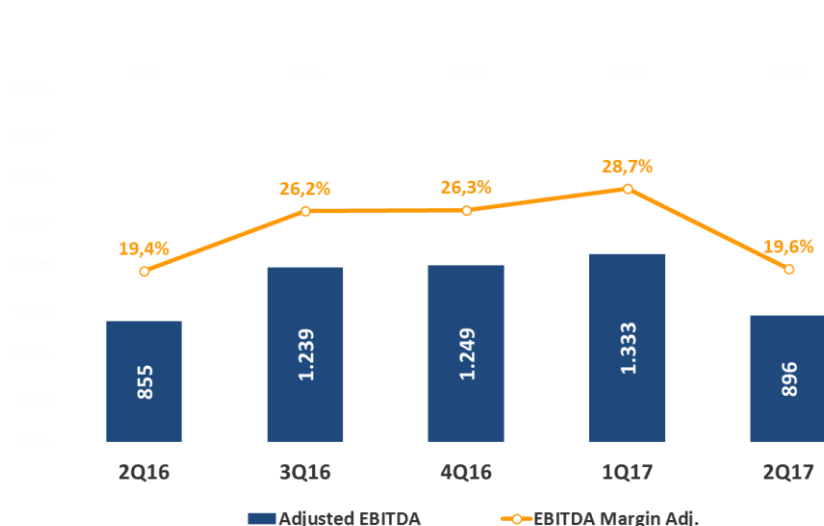
Comentário do Desempenho

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	2T16	1T17	2T17	Variação		
				2T17	X	1T17
Lucro Líquido /(Prejuízo) do período	46	118	(640)	-	-	-
(-) Depreciação	303	390	356	-9%		17%
(+) IR e CSLL	28	137	145	6%		-
(+) Resultado financeiro líquido	190	497	829	67%		-
EBITDA (ICVM 527)	575	1.142	689	-40%		20%
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	179	99	99	-		-42%
(+) Resultado de equivalência patrimonial	(17)	(20)	(40)	-		-
(-) EBITDA proporcional das controladas em conjunto	125	113	147	30%		18%
EBITDA Ajustado	855	1.333	896	-33%		5%

¹A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo a participação em investimentos e outras receitas (despesas) operacionais por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

- O **EBITDA ajustado** atingiu R\$896 milhões no 2T17, com margem EBITDA ajustada de 20,8%, em linha com o 2T16.

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada (%)

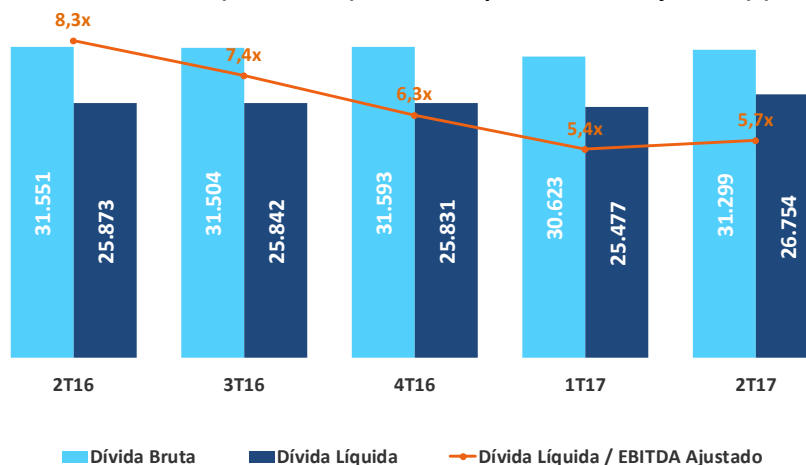


A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada, que considera participações de 100% na Congonhas Minérios, 37,27% na MRS e 50% na CBSI.

Endividamento

Em 30/06/2017, a dívida líquida consolidada atingiu R\$26.754 milhões, enquanto a relação dívida líquida/EBITDA, calculada com base no EBITDA ajustado dos últimos doze meses, atingiu 5,7x.

Endividamento (R\$ milhões) e Dívida Líquida /EBITDA Ajustado(x)



Comentário do Desempenho

Exposição Cambial

A exposição cambial líquida excluindo Bond Perpétuo em 30 de junho de 2017 foi de US\$689 milhões, conforme demonstrado na tabela abaixo.

O *Hedge Accounting* adotado pela CSN correlaciona o fluxo projetado de exportações em dólar com parte dos vencimentos futuros da dívida na mesma moeda. Com isso, a variação cambial de parte da dívida em dólar fica registrada temporariamente no patrimônio líquido, sendo levada ao resultado quando ocorrerem as receitas em dólar provenientes das referidas exportações.

Exposição Cambial (valores em US\$ milhões)	IFRS	
	31/03/2017	30/06/2017
Caixa	1.091	890
Contas a Receber	335	406
Total Ativo	1.426	1.296
Empréstimos e Financiamentos	(4.327)	(4.324)
Fornecedores	(115)	(70)
Outros Passivos	(15)	(13)
Total Passivo	(4.458)	(4.407)
Exposição Cambial Natural (Ativo - Passivo)	(3.032)	(3.110)
Derivativos Contratados Líquidos	-	-
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	1.429	1.421
Exposição Cambial Líquida	(1.603)	(1.689)
Bond Perpétuo	1.000	1.000
Exposição Cambial Líquida ex. Bond Perpétuo	(603)	(689)

Investimentos

Foram investidos R\$239 milhões no 2T17.

Investimento (R\$ milhões)	2T16	1T17	2T17
Siderurgia	132	92	102
Mineração	61	59	106
Cimento	261	24	20
Logística	13	13	11
Outros	0	0	0
Investimento Total IFRS	467	188	239

Capital de Giro

O Capital de Giro aplicado ao negócio totalizou R\$3.597 milhões no 2T17, R\$566 milhões superior ao encerramento do 1T17, em função principalmente do aumento no saldo de contas a receber e estoques.

Para o cálculo do Capital de Giro, a CSN realiza ajustes em relação aos valores registrados nos seus Ativos e Passivos, conforme abaixo:

- Contas a Receber: Excluem-se Dividendos a Receber, Débitos de Empregados e outros Créditos;
- Estoques: Considera o item Perdas Estimadas e exclui o item Almojarifado, que não compõe o ciclo financeiro, e será, posteriormente, incorporado ao Ativo Imobilizado;
- Antecipação de Impostos: Composto apenas pela parcela de IR/CSLL dentro da Conta Tributos a Recuperar;
- Tributos a Recolher: Composto pela conta Obrigações Fiscais do Passivo Circulante, acrescido de Tributos Parcelados;
- Adiantamento de Clientes: Subconta do grupo de Outras Obrigações classificado no Passivo Circulante;
- Fornecedores: Inclui Forfaiting e Risco Sacado.

Comentário do Desempenho

Capital de Giro (R\$ milhões)	2T16	1T17	2T17	Variação	
				2T17 x 1T17	2T17 x 2T16
Ativo	4.874	5.526	6.252	725	1.378
Contas a Receber	1.579	1.849	2.300	450	721
Estoques	3.108	3.562	3.744	182	636
Antecipação de Impostos	186	115	207	92	21
Passivo	2.074	2.495	2.655	160	581
Fornecedores	1.345	1.934	2.078	144	733
Salários e Contribuições Sociais	260	252	294	43	34
Tributos a Recolher	418	190	183	-6	-235
Adiantamentos de Clientes	51	119	100	-19	49
Capital de Giro	2.799	3.031	3.597	566	798

Prazos Médios (dias)	2T16	1T17	2T17	Variação	
				2T17 x 1T17	2T17 x 2T16
Recebimento	31	33	41	8	10
Pagamento	39	56	59	3	20
Estoques	90	104	106	2	16
Ciclo Financeiro	82	81	88	7	6

Resultados por Segmentos de Negócios

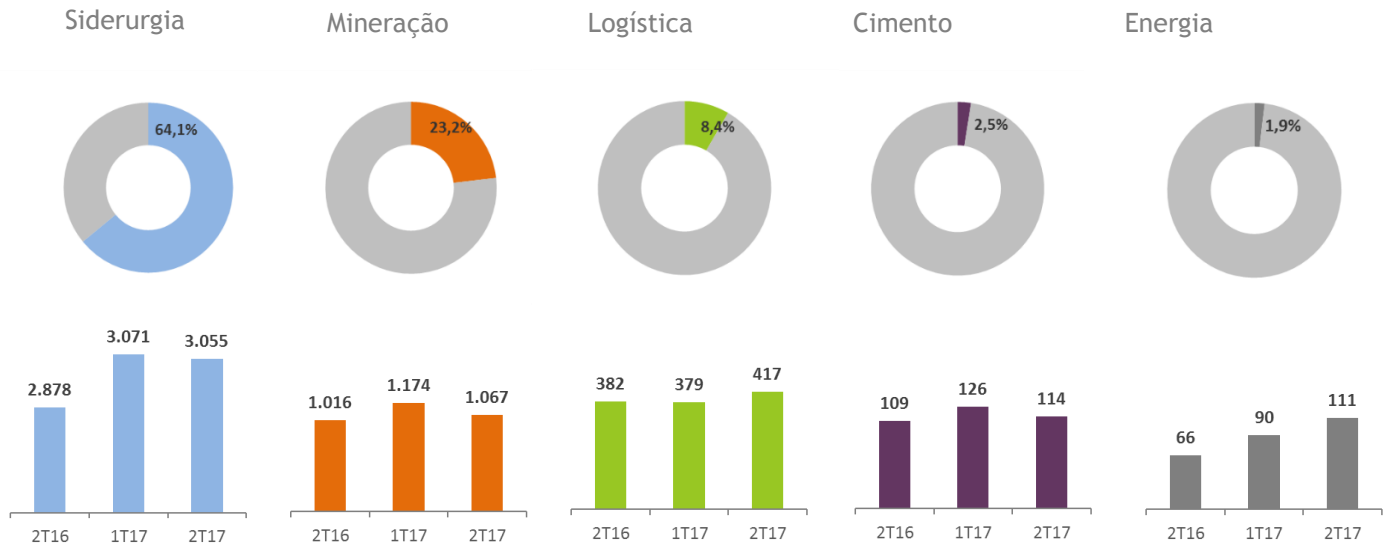
A Companhia atua de forma integrada em cinco segmentos de negócios: Siderurgia, Mineração, Logística, Cimento e Energia. Os principais ativos e/ou empresas que compõem cada segmento de negócios são:

SIDERURGIA	MINERAÇÃO	LOGÍSTICA	CIMENTO	ENERGIA
				
Usina Presidente Vargas Porto Real Paraná LLC Lusosider Prada (Distribuição e Embalagens) Aços Longos (UPV) SWT	Casa de Pedra Tecar Engenho Pires Fernandinho ERSA	Ferrovária: MRS e FTL Portuária: Sepetiba Tecon	Volta Redonda Arcos	CSN Energia Itasa

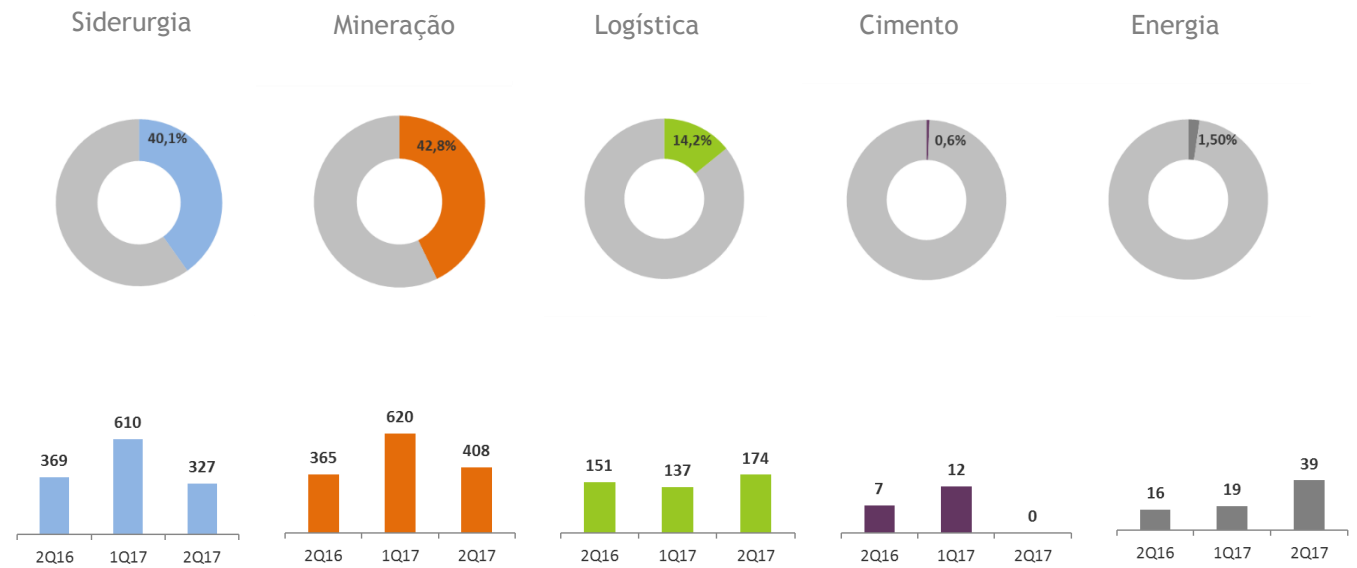
Notas: A partir do exercício de 2013 a Companhia deixou de consolidar proporcionalmente as empresas controladas em conjunto Namisa, MRS e CBSI. Para fins de elaboração e apresentação das informações por segmento de negócios, a Administração decidiu manter a consolidação proporcional das empresas controladas em conjunto, conforme historicamente apresentado. Para fins de conciliação do resultado consolidado, os valores dessas empresas são eliminados na coluna "Despesas corporativas/eliminação". A partir do fechamento de 2015, após a combinação dos ativos da mineração (Casa de Pedra, Namisa e Tecar), o resultado consolidado passa a considerar a totalidade desta nova empresa.

Comentário do Desempenho

Receita Líquida por Segmento – 2T17 (R\$ milhões)



EBITDA Ajustado por Segmento – 2T17 (R\$ milhões)



Resultado 2T17	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Cimento	Energia	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
(R\$ milhões)								
Receita Líquida	3.055	1.067	52	364	114	111	(452)	4.311
Mercado Interno	1.749	246	52	364	114	111	(674)	1.963
Mercado Externo	1.305	821	-	-	-	-	222	2.348
Custo Produtos/Serviços Vendidos	(2.628)	(742)	(38)	(244)	(126)	(71)	523	(3.326)
Lucro Bruto	426	325	15	121	(13)	40	71	985
Despesas Vendas / Administrativas	(271)	(42)	(7)	(23)	(20)	(7)	(222)	(592)
Depreciação	172	124	4	65	33	6	(48)	356
EBITDA Proporcional de Controladas em Conjunto	-	-	-	-	-	-	147	147
EBITDA Ajustado	327	408	12	163	(0)	39	(53)	896

Comentário do Desempenho

Resultado 1T17	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Cimento	Energia	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
(R\$ milhões)								
Receita Líquida	3.071	1.174	55	323	126	90	(428)	4.412
Mercado Interno	1.789	190	55	323	126	90	(584)	1.990
Mercado Externo	1.283	984	-	-	-	-	156	2.422
Custo Produtos/Serviços Vendidos	(2.395)	(636)	(37)	(280)	(130)	(69)	454	(3.093)
Lucro Bruto	677	538	18	43	(4)	21	25	1.318
Despesas Vendas / Administrativas	(235)	(40)	(7)	(24)	(19)	(7)	(156)	(488)
Depreciação	169	123	3	104	35	4	(48)	390
EBITDA Proporcional de Controladas em Conjunto	-	-	-	-	-	-	113	113
EBITDA Ajustado	610	620	14	123	12	19	(65)	1.333

Siderurgia

Segundo a World Steel Association (WSA), a produção global de aço bruto totalizou 836 milhões de toneladas no primeiro semestre de 2017, 4,5% superior em relação ao mesmo período de 2016. Ao que se refere a produção doméstica, de acordo com dados do Instituto Aço Brasil (IABr), houve aumento de 12,4% no volume de aço bruto produzido, atingindo 16,7 milhões de toneladas. O consumo aparente cresceu 2,8%, para 9,2 milhões de toneladas, com vendas internas de 8,1 milhões de toneladas e importações de 1,2 milhão de toneladas. As exportações atingiram o montante de 7,3 milhões de toneladas, 9,2% superior ao mesmo período do ano anterior. No segmento de distribuição, dados do INDA (Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço) indicam que, no 1S17, as compras pela distribuição registraram retração de 4,1%, totalizando 1,4 milhão toneladas. Já os estoques atingiram 955,9 mil toneladas ao final do 2T17, 0,7% superior em relação ao registrado no mês anterior, enquanto o giro dos estoques caiu para 4,3 meses.

Automotivo

De acordo com a ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a produção de veículos atingiu o montante de 1,3 milhão de unidades no 1S17, 23,3% superior ao 1S16. Na mesma base de comparação, os licenciamentos de automóveis comerciais leves, caminhões e ônibus novos no Brasil subiram 8,0%, para 913 mil unidades.

Construção Civil

De acordo com a ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), o faturamento das indústrias de materiais de construção caiu 7,1% no 1S17, frente àquelas registradas no mesmo período do ano anterior.

Linha Branca

Segundo dados do IBGE, a produção da Linha Branca acumulada até junho de 2017, registrou retração de 1,8%, em comparação ao mesmo período do ano anterior.

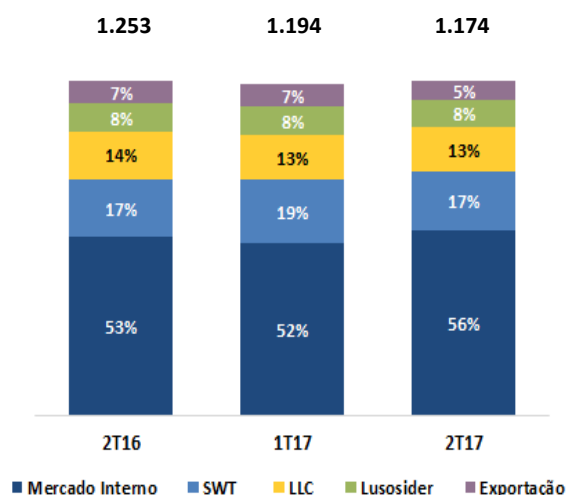
Resultado da Siderurgia da CSN

- As **vendas totais** somaram 1.173 mil toneladas de produtos siderúrgicos no 2T17, 2% inferior em relação ao 1T17. Das vendas totais, 56% foram comercializadas no mercado interno, 39% por meio das subsidiárias no exterior e 5% exportadas.
- No 2T17 o volume de aço comercializado no **mercado interno** somou 652 mil toneladas, 6% superior ao 1T17. Deste total, 592 mil toneladas referem-se a aços planos e 60 mil toneladas a aços longos.

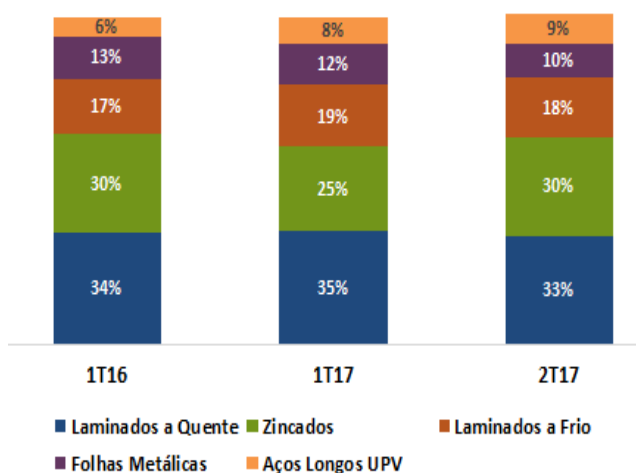
Comentário do Desempenho

- No **mercado externo**, as vendas do 2T17 somaram 521 mil toneladas, 10% inferior ao 1T17. Das vendas no mercado externo, 64 mil toneladas foram exportadas e 457 mil toneladas foram vendidas pelas subsidiárias no exterior, sendo 157 mil toneladas pela LLC, 205 mil toneladas pela SWT e 95 mil toneladas pela Lusosider
- No 2T17 a CSN manteve o alto nível de **participação de produtos revestidos** no volume de vendas totais, seguindo a estratégia de incremento de valor agregado do seu mix de produtos. As vendas de revestidos como zincados e folhas metálicas, representaram 59% do volume de vendas de aços planos, em linha ao observado no 1T17, considerando todos os mercados em que a Companhia atua. Destaque para o mercado externo, onde a participação de produtos revestidos manteve-se em patamar elevado, de 88% no 2T17.
- A **receita líquida** atingiu R\$3.055 milhões no 2T17, em linha com o 1T17. A **receita líquida média por tonelada** no 2T17 foi 1% superior à registrada no trimestre anterior, totalizando R\$2.536.
- O **custo dos produtos vendidos** apresentou incremento de 10% quando comparado ao 1T17, somando R\$2.628 milhões.
- O **custo de produção** atingiu R\$2.093 milhões no 2T17, aumento de 12% em relação ao 1T17. Devemos destacar a maior produção do 2T17, com crescimento de 9% no volume de placas produzidas. O custo de produção foi impactado pelo aumento de preço do minério de ferro, coque e sucata, além das manutenções do alto forno 3 e do laminador de tiras a quente. Já o **custo de produção da placa** atingiu R\$1.414/t, 3% superior ao registrado no 1T17.
- O **custo de produção** atingiu R\$2.093 milhões no 2T17, aumento de 12% impactado pelo aumento de preço do minério de ferro, coque e sucata, além das manutenções do alto forno 3 e do laminador de tiras a quente. Já o **custo de produção da placa** atingiu R\$1.414/t, 3% superior ao registrado no 1T17.

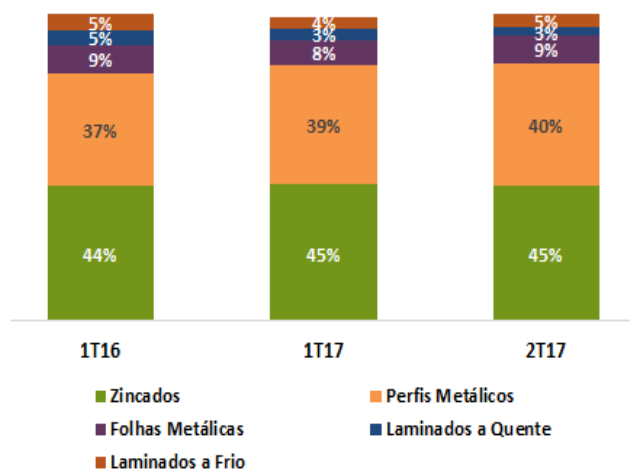
Volume de Vendas (%) – Siderurgia



Volume de vendas por Produto 2T17 Mercado Interno



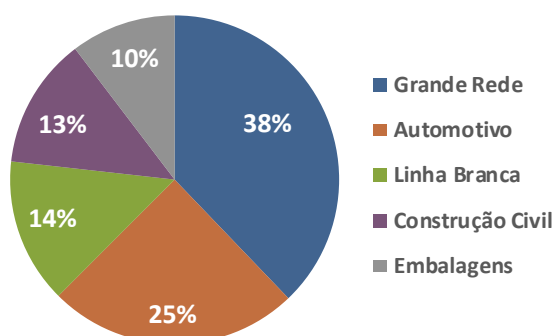
Volume de vendas por Produto 2T17 Mercado Externo



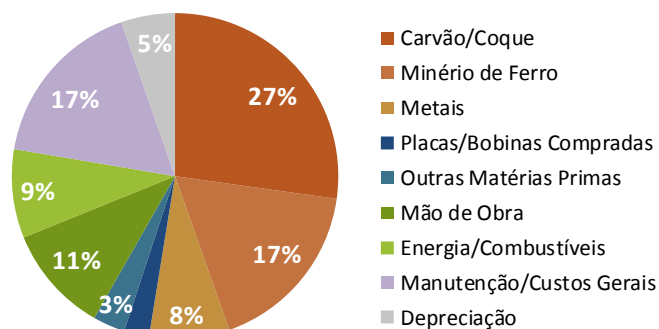
Comentário do Desempenho

Produção de Aços (mil toneladas)	2T16	1T17	2T17	Variação	
				2T17 x 1T17	2T17 x 2T16
Total de Placas (UPV + Terceiros)	510	999	1.108	11%	117%
Produção de Placas	500	982	1.070	9%	114%
Placas de Terceiros	10	18	38	117%	280%
Total Laminados Planos	668	874	943	8%	41%
Total Laminados Longos	51	53	56	4%	8%

Venda por Segmento de Mercado 2T17



Custo de Produção 2T17



Mineração

Após a alta de preços que possibilitou o retorno de produtores menos competitivos ao mercado, os preços do minério de ferro recuaram significativamente com a ampliação na base de oferta e a alta nos estoques portuários. Adicionalmente, o aperto monetário feito pelo governo chinês dificultou o acesso a crédito pelas siderúrgicas, fator que também contribuiu para a desaceleração no ritmo das importações daquele país. Nesse cenário, a cotação do minério fechou no 2T17 em média de US\$62,90/dmt (Platts, Fe62%, N. China), queda de 27% em relação ao trimestre anterior.

No 2T17, a cotação do frete marítimo foi impactada pelo aumento na demanda de fretes transoceânicos que, por sua vez, refletiram em alta no aluguel de navios. Nesse contexto, a Rota BCI-C3 (Tubarão-Qingdao) atingiu média de US\$13,56/t, alta de 4% frente ao primeiro trimestre do ano.

Resultado da Mineração da CSN

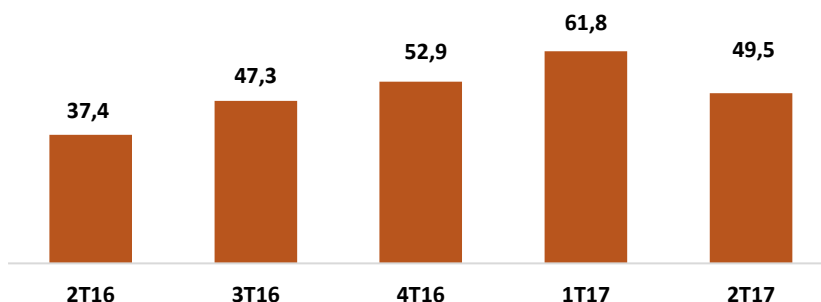
- No 2T17, a **produção de minério de ferro** da CSN somou 7,9 milhões de toneladas, em linha ao registrado no 1T17.
- Vendas** de 7,8 milhões de toneladas de minério de ferro no 2T17, 8% superior às registradas no 1T17. Foram vendidas 1,3 milhão de toneladas da CSN Mineração para a UPV.

Comentário do Desempenho

Volume de Produção e Vendas da Mineração (mil toneladas)	2T16	1T17	2T17	Variação	
				2T17 x 1T17	2T17 x 2T16
Produção de Minério de Ferro	8.537	7.858	7.948	1%	-7%
Compras de Minério de Terceiros	1.376	137	167	22%	-88%
Total de Produção + Compras	9.913	7.995	8.115	1%	-18%
Venda para UPV	695	1.347	1.307	-3%	88%
Volume Vendido para Terceiros	8.572	5.897	6.511	10%	-24%
Total de Vendas	9.267	7.244	7.818	8%	-16%

- A **receita líquida** da mineração alcançou R\$1.067 milhões, queda de 9% quando comparada com o trimestre imediatamente anterior. A receita unitária CFR+FOB no 2T17 foi de US\$49,5/t, redução de 20% em relação ao trimestre anterior, enquanto o índice de preço do minério (*Platts*, 62% Fe, N. China) apresentou queda de 27% no mesmo período.
- O **custo dos produtos vendidos** da mineração totalizou R\$742 milhões no 2T17, redução de 17% em relação ao 1T17.
- O **EBITDA ajustado** atingiu R\$408 milhões no 2T17, 34% inferior ao 1T17. A margem EBITDA ajustada atingiu 38,3% no 2T17, 14,6p.p. inferior ao 1T17.

Preço realizado de Minério de Ferro da CSN Mineração (CFR + FOB* - US\$/wmt entregue na China)



A partir do 4T16, a companhia passou a reportar os preços praticados pela CSN somando as modalidades CFR e FOB, como visto acima.

Logística

Logística Ferroviária: No 2T17, a **receita líquida** atingiu R\$364 milhões, gerando **EBITDA** de R\$163 milhões e **margem EBITDA** de 45%.

Logística Portuária: No 2T17, foram embarcadas pelo Sepetiba Tecon 212 mil toneladas de produtos siderúrgicos, além de 1 mil tonelada de cargas gerais e cerca de 39 mil contêineres. No 1T17, a **receita líquida** atingiu R\$52 milhões, gerando um **EBITDA** de R\$12 milhões, com uma **margem EBITDA** de 23%.

Destaques do Sepetiba TECON	2T16	1T17	2T17	Variação	
				2T17 x 1T17	2T17 x 2T16
Volume de Contêineres (mil unidades)	32	30	39	30%	24%
Volume de Siderúrgicos (mil ton)	197	275	212	-23%	8%
Volume de Carga Geral (mil ton)	1	5	1	-80%	77%

Comentário do Desempenho

Cimento

A produção brasileira de cimento aumentou 2,1% no acumulado dos seis primeiros meses de 2017, de acordo com a Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF) do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

De acordo com os dados preliminares do SNIC (Sindicato Nacional da Indústria do Cimento), as vendas internas de cimento acumularam 26 milhões de toneladas ao final do primeiro semestre de 2017, queda de 8,8% em relação a igual período do ano anterior. Para 2017, o SNIC espera baixa entre 5% e 9% na comercialização de cimento em comparação com as vendas de 2016.

Resultado de Cimento da CSN

No 2T17, as **vendas de cimento** totalizaram 831 mil toneladas, 1% superior em relação ao 1T17, gerando uma **receita líquida** de R\$114 milhões.

Destaques de Cimento (mil toneladas)	2T16	1T17	2T17	Variação	
				2T17 x 1T17	2T17 x 2T16
Produção Total	606	817	841	3%	39%
Venda Total	594	821	831	1%	40%

Energia

Segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo nacional de energia elétrica no Brasil somou 233GWh até junho de 2017, aumento de 0,4% sobre o mesmo período do ano anterior. O segmento industrial ficou estável neste primeiro semestre do ano crescendo apenas 0,1% na comparação com mesmo período do ano anterior.

Resultado de Energia da CSN

No 2T17, a **receita líquida** do segmento de energia totalizou R\$111 milhões, o **EBITDA** foi de R\$39 milhões e a **margem EBITDA** 35%.

Comentário do Desempenho

Mercado de Capitais

No 2T17 as ações da CSN registraram desvalorização de 20%, enquanto o Ibovespa apresentou se desvalorizou 4%. O volume médio diário negociado na B3 S.A. - BRASIL BOLSA BALCÃO, por sua vez, foi de R\$67,9 milhões. Na *New York Stock Exchange* (NYSE), os *American Depositary Receipts* (ADRs) da Companhia apresentaram desvalorização de 25%, enquanto o *Dow Jones* subiu 3%. A média diária de negociação com os ADRs da Companhia na NYSE foi de US\$5,1 milhões.

	2T17
Nº de ações em milhares	1.387.524
Valor de Mercado	
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	7,18
Cotação de Fechamento (US\$/ADR)	2,15
Valor de Mercado (R\$ milhões)	9.962
Valor de Mercado (US\$ milhões)	2.983
Retorno total inclusive dividendos e JCP	
CSNA3	-20%
SID	-25%
Ibovespa	-4%
Dow Jones	3%
Volume	
Média diária (mil ações)	7.173
Média diária (R\$ mil)	67.954
Média diária (mil ADRs)	2.333
Média diária (US\$ mil)	5.132

Fonte: Bloomberg

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Siderúrgica Nacional “CSN”, também denominada Companhia ou Controladora, é uma Sociedade Anônima, constituída em 9 de abril de 1941, em conformidade com as leis da República Federativa do Brasil (Companhia Siderúrgica Nacional, suas subsidiárias, controladas, coligadas e controladas em conjunto sendo denominadas, em conjunto, “Grupo”). A sede social da Companhia está localizada em São Paulo.

A CSN possui ações listadas na bolsa de valores de São Paulo (B3 - Brasil, Bolsa, Balcão) e na bolsa de Nova York (NYSE), reportando desta forma suas informações na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e na *Securities and Exchange Commission* (SEC).

As principais atividades operacionais do Grupo estão divididas em 5 segmentos:

- **Siderurgia:**

Tem como principal instalação industrial a Usina Presidente Vargas (“UPV”) localizada no Município de Volta Redonda no Estado do Rio de Janeiro. Este segmento consolida todas as operações relacionadas à produção, distribuição e comercialização de aços planos, aços longos, embalagens metálicas e aços galvanizados. Além de instalações no Brasil, a CSN possui operações nos Estados Unidos, Portugal e Alemanha com o objetivo de conquistar mercados e prestar serviços com excelência aos consumidores finais. Atende às indústrias da linha branca, construção civil e automobilística.

- **Mineração:**

A produção de minério de ferro é desenvolvida no município de Congonhas no Estado de Minas Gerais.

O minério de ferro é substancialmente comercializado no mercado internacional, principalmente nos continentes europeu e asiático. Os preços que vigoram nesses mercados são historicamente cíclicos e estão sujeitos a flutuações significativas em períodos curtos, em decorrência de vários fatores relacionados à demanda mundial, às estratégias adotadas pelos principais produtores de aço e à taxa de câmbio. Todos esses fatores estão fora do controle da Companhia. O escoamento do minério é feito pelo Terminal de Carvão e Minérios do Porto de Itaguaí - TECAR, terminal de granéis sólidos, um dos quatro terminais que formam o Porto de Itaguaí, localizado no Rio de Janeiro. As importações de carvão e coque são também feitas por meio desse terminal por intermédio de prestação de serviços à siderurgia da CSN.

As atividades de mineração englobam ainda a exploração de estanho no Estado de Rondônia, a fim de suprir as necessidades da UPV. O excedente dessas matérias primas é comercializado com controladas e terceiros.

- **Cimentos:**

A CSN entrou no mercado de cimento impulsionada pela sinergia entre esta atividade e seus negócios já existentes. Ao lado das instalações da Usina Presidente Vargas (UPV), em Volta Redonda (RJ), a Companhia instalou uma nova unidade de negócios que produz cimento do tipo CP-III utilizando a escória produzida pelos altos-fornos da própria UPV. Explora ainda calcário e dolomito na unidade de Arcos no Estado de Minas Gerais para suprir as necessidades da UPV e da fábrica de cimentos.

A Companhia iniciou no 2º semestre de 2016 a operação de um novo forno de clínquer em Arcos, onde já opera um forno de clínquer utilizando calcário de mina própria e dois moinhos de cimento. Com esse projeto a capacidade de produção de cimentos no Sudeste pode atingir 4,4 milhões de toneladas anuais. Em uma fase posterior a Companhia avalia a implantação de uma unidade de moagem avançada, adicionando mais 1 milhão de toneladas.

Notas Explicativas



• Logística

Ferrovias:

A CSN tem participação em três companhias ferroviárias: MRS Logística S. A., que gerencia a Malha Sudeste da antiga Rede Ferroviária Federal S.A. ("RFFSA"), Transnordestina Logística S. A. ("TLSA") e FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A. ("FTL"), que operam a antiga Malha Nordeste da RFFSA, nos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, sendo de responsabilidade da TLSA os trechos de Missão Velha - Salgueiro, Salgueiro - Trindade, Trindade - Eliseu Martins, Salgueiro - Porto de Suape e Missão Velha - Porto de Pecém (Malha II) e a FTL responsável pelos trechos de São Luiz - Mucuripe, Arrojado - Recife, Itabaiana - Cabedelo, Paula Cavalcante - Macau e Propriá - Jorge Lins (Malha I).

Portos:

A Companhia opera no Estado do Rio de Janeiro, por meio de sua controlada Sepetiba Tecon S. A., o Terminal de Contêineres (Tecon), e por meio de sua controlada CSN Mineração S.A., o TECAR, ambos no Porto de Itaguaí. Localizados na baía de Sepetiba, possuem privilegiado acesso rodoviário, ferroviário e marítimo.

No Tecon é realizado o escoamento de produtos siderúrgicos da CSN, movimentação de contêineres, armazenagem, consolidação e desconsolidação de cargas e, no Tecar, o embarque do minério de ferro destinado ao mercado transoceânico embarque e o desembarque de carvão e outros produtos, como coque de petróleo, enxofre e concentrado de zinco para consumo próprio e para clientes diversos.

• Energia:

Como energia é fundamental em seu processo produtivo, a Companhia possui ativos de geração de energia elétrica para garantir sua autossuficiência.

A nota 24 - "Informações por Segmento de Negócios" apresenta o detalhamento das informações financeiras por segmento de negócios da CSN.

• Continuidade Operacional:

Em 2017 a Companhia amortizou, entre principal e juros, cerca de R\$4 bilhões de seus empréstimos e financiamentos. Durante o ano de 2018 são esperados pagamentos de empréstimos, que incluindo os juros a serem incorridos no próximo exercício, montam aproximadamente R\$7,7 bilhões.

A alavancagem financeira pode afetar adversamente os negócios, condições financeiras e resultados operacionais podendo implicar nas seguintes considerações:

- Dedicção de parte substancial do caixa gerado das operações para pagamento de empréstimos e financiamentos;
- Exposição (i) a flutuações das taxas de juros, pela repactuação de dívidas e eventuais novas captações de empréstimos e financiamentos; e (ii) ao câmbio, uma vez que parte importante dos empréstimos e financiamentos é denominada em moeda estrangeira;
- Aumento de vulnerabilidade econômico-financeira pelas eventuais condições adversas da indústria e segmento, pela limitação de recursos disponíveis no curto prazo, considerando a alta alavancagem financeira e os desembolsos de caixa previstos;
- Limitação da habilidade da Companhia na realização de novos negócios (aquisições) até que a alavancagem financeira seja reduzida;
- Limitação da habilidade da Companhia em obter novas linhas de crédito em condições mais favoráveis de juros em função dos riscos relacionados à alavancagem financeira atual.

Notas Explicativas



A habilidade da Companhia em continuar operando em base de continuidade depende, portanto, de atingimento de metas operacionais determinadas pela Administração, além de refinanciamento das dívidas contratadas, e/ou ações relacionadas à desalavancagem financeira.

Além do foco contínuo em melhorias do resultado operacional, a Administração tem diversas iniciativas em curso para aumentar a liquidez da Companhia, através de alongamento de prazos de pagamento de empréstimos e financiamentos.

Este plano foi iniciado em 2015, com a repactuação de R\$2,5 bilhões com a Caixa Econômica Federal e R\$ 2,2 bilhões com o Banco do Brasil S.A, deslocando os vencimentos de 2016 e 2017 para 2018 a 2022. Em 2016, a Companhia prorrogou parcelas de determinados contratos de NCE no montante de R\$100 milhões e US\$66 milhões de Pré-pagamento junto ao Bradesco, deslocando o vencimento de 2016 para 2019. Em 2017, a Administração permaneceu engajada com o plano de alongamento do prazo do seu endividamento, principalmente de curto prazo, buscando a repactuação de empréstimos e financiamentos no montante de R\$1,5 bilhão.

Adicionalmente, a Administração estuda alternativas de desalavancagem financeira a partir da alienação de ativos não-estratégicos; entretanto, não é possível afirmar que estas vendas ocorrerão dentro de um período de 12 meses. Assim, a Companhia não segregou e não reclassificou quaisquer ativos nas demonstrações financeiras como operações descontinuadas de acordo com o CPC 31 (IFRS 5).

Com base nas projeções de fluxos de caixa da Administração que abrangeu o período operacional até dezembro de 2018, as quais dependem de fatores como atingimento das metas de produção, volumes e preços de venda, bem como das renegociações dos empréstimos e financiamentos, a Administração entende que a Companhia possua os recursos adequados para continuar as suas operações em um futuro razoavelmente estimável de tempo. Desta forma, as informações financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017 foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.a) Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais do Grupo (“informações trimestrais condensadas”) foram preparadas de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* - “IFRS”), implementados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

As informações trimestrais intermediárias condensadas, foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) - “Demonstração Intermediária” e IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM.

As principais políticas contábeis aplicadas nessas informações contábeis intermediárias condensadas são consistentes com as políticas descritas na Nota 2 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, arquivadas na CVM.

Essas informações contábeis intermediárias condensadas não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Nesse contexto, nestas demonstrações contábeis intermediárias condensadas não foram repetidas, seja por redundância ou por relevância em relação ao já apresentado nas demonstrações contábeis anuais, as seguintes notas explicativas:

Nota 02 - Resumo das principais práticas contábeis

Nota 03 - Combinação de negócios

Nota 04 - Ativo não circulante mantido para venda e resultado de operações descontinuadas

Notas Explicativas



Nota 10 - Investimentos

Nota 17 - Tributos Parcelados

Nota 18 – Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis, ambientais e depósitos judiciais

Nota 28 - Benefícios a empregados

Nota 30 - Compromissos

As informações trimestrais condensadas individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração em 22 de dezembro de 2017.

2.b) Base de apresentação

As informações trimestrais condensadas consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais, que é a principal moeda funcional da Companhia e moeda de apresentação do Grupo.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os saldos das contas de ativo e passivo são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Em 30 de junho de 2017, US\$1 equivale a R\$3,3082 (R\$ 3,2591 em 31 de dezembro de 2016) e €\$ 1 equivale a R\$3,7750 (R\$ 3,4384 em 31 de dezembro de 2016), conforme taxas extraídas através do site do Banco Central do Brasil.

2.c) Base de consolidação

As práticas contábeis foram tratadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas. As informações trimestrais condensadas consolidadas no período findo em 30 de junho de 2017 e no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016 incluem as seguintes controladas e controladas em conjunto, diretas e indiretas além dos fundos exclusivos, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas



- Empresas

Empresas	Participação no capital social (%)		Atividades principais
	30/06/2017	31/12/2016	
Participação direta em controladas: consolidação integral			
CSN Islands VII Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands XI Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands XII Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Minerals S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias
CSN Export Europe, S.L.U.	100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
CSN Metals S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
CSN Americas S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
CSN Steel S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
TdBB S.A (*)	100,00	100,00	Participações societárias
Sepetiba Tecon S.A.	99,99	99,99	Serviços portuários
Minérios Nacional S.A.	99,99	99,99	Mineração e participações societárias
Companhia Florestal do Brasil	99,99	99,99	Reflorestamento
Estanho de Rondônia S.A.	99,99	99,99	Mineração de Estanho
Companhia Metalúrgica Prada	99,99	99,99	Fabricação de embalagens e distribuição de produtos siderúrgicos
CSN Gestão de Recursos Financeiros Ltda. (*)	99,99	99,99	Gestão de recursos e a administração de carteiras de títulos e valores mobiliários
CSN Mineração S.A.	87,52	87,52	Participações societárias
CSN Energia S.A.	100,00	100,00	Comercialização de energia elétrica
FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.	90,78	90,78	Logística ferroviária
Nordeste Logística S.A.	99,99	99,99	Serviços portuários
CGPAR - Construção Pesada S.A.	100,00	100,00	Serviços de apoio à mineração e participações societárias
Participação indireta em controladas: consolidação integral			
Companhia Siderúrgica Nacional LLC	100,00	100,00	Siderurgia
CSN Europe Lda.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Ibéria Lda.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Lusosider Projectos Siderúrgicos S.A.	99,94	99,94	Participações societárias e comercialização de produtos
Lusosider Aços Planos, S. A.	99,99	99,99	Siderurgia e participações societárias
CSN Resources S.A.	100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
Companhia Brasileira de Latas	100,00	100,00	Comercialização de latas e embalagens em geral e participações societárias
Companhia de Embalagens Metálicas MMSA	99,67	99,67	Produção e comercialização de latas e atividades afins
Companhia de Embalagens Metálicas - MTM	99,67	99,67	Produção e comercialização de latas e atividades afins
CSN Steel Holdings 1, S.L.U.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Productos Siderúrgicos S.L.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Stahlwerk Thüringen GmbH	100,00	100,00	Produção e comercialização de aços longos e atividades afins
CSN Steel Sections UK Limited (*)	100,00	100,00	Comercialização de aços longos
CSN Steel Sections Polska Sp.Z.o.o	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Asia Limited	100,00	100,00	Representação Comercial
Namisa Internacional Minérios SLU	87,52	87,52	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Mining GmbH	87,52	87,52	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Mining Asia Limited	87,52	87,52	Representação comercial
Aceros México CSN	100,00	100,00	Representação comercial, venda de aço e atividades correlatas
Lusosider Ibérica S.A. (1)	99,94		Siderurgia, atividades comerciais e industriais, e participações societárias.
CSN Mining Portugal, Unipessoal Lda. (1)	87,52		Comercialização e representação de produtos.
Participação direta em empresas com controle compartilhado classificadas como joint-operation: consolidação proporcional			
Itá Energética S.A.	48,75	48,75	Geração de energia elétrica
Consórcio da Usina Hidrelétrica de Igarapava	17,92	17,92	Consórcio de energia elétrica
Participação direta em empresas com controle compartilhado classificadas como joint-venture: equivalência patrimonial			
MRS Logística S.A.	18,64	18,64	Transporte ferroviário
Aceros Del Orinoco S.A.	31,82	31,82	Companhia dormente
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	50,00	50,00	Prestação de Serviços
Transnordestina Logística S.A.	46,30	49,02	Logística ferroviária
Participação indireta em empresas com controle compartilhado classificadas como joint-venture: equivalência patrimonial			
MRS Logística S.A.	16,30	16,30	Transporte ferroviário
Participação direta em coligadas: equivalência patrimonial			
Arvedi Metalfer do Brasil S.A.	20,00	20,00	Metalurgia e participações societárias

(*) Companhias dormentes, portanto não apresentadas na nota 8.a, onde são divulgadas informações de empresas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e classificadas como disponíveis para venda.

(1) Empresas constituídas em 2017.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

- Fundos Exclusivos

Fundos Exclusivos	Participação no capital social (%)		Atividades principais
	30/06/2017	31/12/2016	
Participação direta: consolidação integral			
Diplic II - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento
Caixa Vértice - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento
VR1 - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento

2.d) Reclassificação de saldos contábeis de junho de 2016

A Companhia reclassificou o resultado de hedge de fluxo de caixa realizado no 2º trimestre de 2016 da rubrica resultado financeiro para outras despesas operacionais no montante de R\$20.523 (atendendo a classificação utilizada em 2017).

Adicionalmente, reclassificou o resultado de junho de 2016 da controlada Cia. Metalic do Nordeste ("Metalic"), para o grupo de operações descontinuadas para permitir melhor comparabilidade em virtude da venda de 100% das ações para Can-Pack S.A. em novembro de 2016.

Os efeitos das reclassificações estão demonstrados abaixo:

	Consolidado 30/06/2016			Controladora 30/06/2016		
	Publicado	Reclassificações	Ajustado	Publicado	Reclassificações	Ajustado
Receita Líquida	8.193.149	(32.036)	8.161.113	4.169.314		4.169.314
Custo dos produtos e serviços vendidos	(6.344.665)	31.310	(6.313.355)	(3.545.062)		(3.545.062)
Receitas (Despesas) Operacionais	(1.343.279)	(18.989)	(1.362.268)	(1.493.524)	(20.721)	(1.514.245)
Despesas com vendas	(844.604)	2.044	(842.560)	(306.229)		(306.229)
Despesas gerais e administrativas	(264.341)	19	(264.322)	(195.627)		(195.627)
Resultado da equivalência patrimonial	63.407	(1.051)	62.356	(806.769)	(198)	(806.967)
Outras despesas operacionais, líquidas	(297.741)	(20.001)	(317.742)	(184.899)	(20.523)	(205.422)
Lucro antes do Resultado Financeiro	505.205	(19.715)	485.490	(869.272)	(20.721)	(889.993)
Resultado financeiro líquido	(1.093.958)	19.517	(1.074.441)	112.485	20.523	133.008
Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(588.753)	(198)	(588.951)	(756.787)	(198)	(756.985)
Imposto de renda e contribuição social	(141.821)		(141.821)	2.449		2.449
Resultado Líquido das Operações Continuadas	(730.574)	(198)	(730.772)	(754.338)	(198)	(754.536)
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas		198	198		198	198
Prejuízo do Período	(730.574)		(730.574)	(754.338)		(754.338)
Atribuível a:						
Participação dos acionistas controladores	(754.338)		(754.338)	(754.338)		(754.338)
Participação dos acionistas não controladores	23.764		23.764			
	(730.574)		(730.574)	(754.338)		(754.338)

Notas Explicativas



3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Circulante				
Disponibilidades				
Caixa e Bancos	213.287	502.480	33.292	30.308
Aplicações Financeiras				
No País:				
Títulos públicos	18.327	17.929	10.014	17.178
Títulos privados	433.167	1.390.707	108.754	1.216.461
	451.494	1.408.636	118.768	1.233.639
No Exterior:				
<i>Time Deposits</i>	2.926.558	2.960.046	389.810	202.799
Total das Aplicações Financeiras	3.378.052	4.368.682	508.578	1.436.438
Caixa e equivalentes de caixa	3.591.339	4.871.162	541.870	1.466.746

Os recursos financeiros disponíveis na controladora e nas controladas estabelecidas no país são aplicados basicamente em fundos de investimento, considerados exclusivos, cujas demonstrações financeiras foram consolidadas na Companhia. Os fundos incluem operações compromissadas lastreadas em títulos privados e públicos, com rendimento pré-fixado, e com liquidez imediata.

Os títulos privados são aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com rendimentos atrelados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e os títulos públicos são basicamente operações compromissadas lastreadas em Notas do Tesouro Nacional. Os fundos são administrados pelo BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. e pela Caixa Econômica Federal (CEF) e os seus ativos respondem por eventuais perdas nos investimentos e operações realizadas. Os investimentos nos fundos foram consolidados.

Uma parcela significativa dos recursos financeiros é aplicada no exterior em *Time Deposits*, em bancos considerados pela administração como de primeira linha e é remunerada a taxas pré fixadas.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
CDB - Certificado de depósito bancário ⁽¹⁾	692.550	658.476	692.550	658.476
Títulos públicos ⁽²⁾	44.615	101.915	36.418	99.957
	737.165	760.391	728.968	758.433

1. Aplicação financeira vinculada em Certificado de Depósito Bancário para garantia de carta fiança.
2. Aplicação em Letras Financeira do Tesouro (LFT) administrados por seus fundos exclusivos que foram vinculados como garantia dos contratos de Futuros negociados na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão detalhados na nota 12(b), totalizam R\$29.365 (R\$56.151 em 31 de dezembro de 2016) e LFT's destinados a investimentos totalizam R\$15.250 (45.765 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas



5. CONTAS A RECEBER

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Cientes				
Terceiros				
Mercado interno	1.150.095	1.027.639	921.174	733.608
Mercado externo	1.225.556	919.936	122.395	67.652
	2.375.651	1.947.575	1.043.569	801.260
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(186.772)	(172.782)	(138.886)	(124.351)
	2.188.879	1.774.793	904.683	676.909
Partes Relacionadas (nota 17 a)	111.531	129.837	1.067.048	1.034.098
	2.300.410	1.904.630	1.971.731	1.711.007
Outras Contas a Receber				
Dividendos a receber (nota 17 a) (*)	75.631	37.679	885.202	873.473
Débitos de empregados	25.170	34.607	14.157	21.953
Outros créditos	16.739	18.471	14.169	18.418
	117.540	90.757	913.528	913.844
	2.417.950	1.995.387	2.885.259	2.624.851

(*) Refere-se principalmente a dividendos a receber da CSN Mineração no valor de R\$843.770.

De acordo com a política comercial interna, a Companhia realiza operações de cessão de crédito sem coobrigação, em que após a cessão das duplicatas/títulos do cliente e recebimento dos recursos provenientes do fechamento de cada operação, a CSN liquida as contas a receber e se desobriga integralmente do risco de crédito da operação. Essa operação totaliza um montante de R\$245.313 em 30 de junho de 2017 (R\$263.644 em 31 de dezembro de 2016), deduzido das contas a receber.

A composição do saldo bruto das contas a receber de clientes terceiros é demonstrada da seguinte forma:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
A vencer	1.678.298	1.381.255	490.273	404.259
Vencidos até 180 dias	277.009	245.012	193.926	139.036
Vencidos acima de 180 dias	420.344	321.308	359.370	257.965
	2.375.651	1.947.575	1.043.569	801.260

As movimentações nas perdas estimadas de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(172.782)	(151.733)	(124.351)	(112.502)
Perdas estimadas	(28.859)	(25.474)	(27.189)	(16.347)
Recuperação de créditos	14.869	4.425	12.654	4.498
Saldo final	(186.772)	(172.782)	(138.886)	(124.351)

Notas Explicativas



6. ESTOQUES

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Produtos acabados	1.512.402	1.183.619	1.145.038	784.130
Produtos em elaboração	963.558	674.860	814.305	557.598
Matérias-primas	994.592	1.124.158	644.791	767.020
Almoxarifado	828.635	824.478	420.732	412.206
Minério de ferro	273.581	255.029	13.640	18.899
Adiantamento a fornecedores	2.628	3.168	1.453	1.689
(-) Perdas estimadas	(126.070)	(101.176)	(44.869)	(37.312)
	4.449.326	3.964.136	2.995.090	2.504.230

As movimentações nas perdas estimadas em estoques são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(101.176)	(111.427)	(37.312)	(40.462)
Reversão/(Perdas) estimadas em estoques de baixa rotatividade e obsolescência	(24.894)	10.251	(7.557)	3.150
Saldo final	(126.070)	(101.176)	(44.869)	(37.312)

7. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Os grupos de outros ativos circulantes e outros ativos não circulantes possuem a seguinte composição:

	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Depósitos judiciais (nota 15)			355.639	331.258			286.119	273.038
Créditos junto a PGFN ⁽¹⁾			46.774	46.774			46.774	46.774
Tributos a recuperar ⁽²⁾	836.645	780.715	390.956	386.872	527.062	471.955	208.311	178.773
Despesas Antecipadas	62.426	27.011	25.531	20.421	28.565	2.785	6.780	
Ativo Atuarial - Parte Relacionada (nota 17 a)			102.195	119.854			95.787	109.106
Instrumentos financeiros derivativos (nota 12 l)	535	2.298						
Fundos exclusivos					535			
Títulos para negociação (nota 12 l)	2.883	2.966			2.717	2.818		
Estoque minério de ferro ⁽³⁾			144.499	144.499				
Fundo de Investimentos do Nordeste - FINOR			26.598	26.598			26.598	26.598
Outros títulos a receber (nota 12 l)			13.880	15.291			1.435	2.847
Empréstimos com partes relacionadas (nota 17 a e 12 l)			511.478	479.960	30.845	25.602	405.766	375.716
Outros créditos com partes relacionadas (nota 17 a)	3.708	5.768	31.270	32.020	19.584	132.384	315.557	311.414
Outros	62.124	33.255	59.802	72.273			59.440	71.696
	968.321	852.013	1.708.622	1.675.820	609.308	635.544	1.452.567	1.395.962

1. Refere-se ao excesso de depósito judicial originado pelo programa do REFIS de 2009. Após a quitação do parcelamento, o saldo de um dos processos judiciais foi resgatado pela Companhia mediante autorização judicial.
2. Refere-se principalmente a PIS/COFINS e ICMS a recuperar e imposto de renda e contribuição social a compensar.
3. Estoques de longo prazo de minério de ferro que serão utilizados quando da implementação da Planta de Beneficiamento, gerando como produto final o Pellet Feed com expectativa de realização prevista para o 2º semestre de 2018.

Notas Explicativas



8. INVESTIMENTOS

As informações relacionadas às atividades das empresas controladas, controladas em conjunto, operações em conjunto, coligadas e outros investimentos não sofreram alterações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2016. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas informações contábeis intermediárias condensadas de 30 de junho de 2017.

8.a) Participações diretas em empresas controladas, controladas em conjunto, operações em conjunto, coligadas e outros investimentos

Empresas	30/06/2017							31/12/2016			30/06/2016	
	Quantidade de ações		Participação no		Patrimônio líquido	Lucro líquido / (prejuízo) do período	%	Participação no		Patrimônio líquido	Reclassificado	
	detidas pela CSN (em unidades)		Ativo	Passivo				Ativo	Passivo			Lucro líquido / (prejuízo) do período
	Ordinárias	Preferenciais			Participação direta	Participação direta						
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial												
Controladas												
CSN Islands VII Corp.	20.001.000		100,00	5.846.897	5.899.540	(52.643)	(260.410)	100,00	6.436.140	6.228.374	207.766	(74.833)
CSN Islands IX Corp.			(1)									(1384)
CSN Islands XI Corp.	50.000		100,00	2.541.398	2.552.581	(11.183)	(31879)	100,00	2.530.563	2.509.866	20.697	29.85
CSN Islands XII Corp.	1540		100,00	2.222.863	3.312.705	(1089.842)	(70.544)	100,00	2.244.240	3.263.539	(1019.299)	143.336
CSN Minerals S.L.U.	3.500		100,00	3.581.911	10.470	3.571.441	282.901	100,00	3.833.669	9.840	3.823.829	(835.350)
CSN Export Europe, S.L.U.	3.500		100,00	684.183	33.847	650.336	14.051	100,00	666.362	30.077	636.285	(201.146)
CSN Metals S.L.U.	16.504.020		100,00	653.711	23.971	629.740	14.000	100,00	636.408	20.668	615.740	(189.903)
CSN Americas S.L.U.	3.500		100,00	1.494.847	4.565	1.490.282	11.885	100,00	1.492.678	4.445	1.488.233	(234.309)
CSN Steel S.L.U.	22.042.688		100,00	2.446.524	1564.544	881.980	33.349	100,00	2.537.179	1585.977	951.202	333.219
Sepetiba Tecon S.A.	254.015.052		99,99	450.188	164.541	285.627	9.585	99,99	441.214	165.172	276.042	9.927
Minérios Nacional S.A.	66.393.587		99,99	74.591	27.177	47.414	(6.482)	99,99	74.738	28.038	46.700	(7.460)
Valor Justo - Minérios Nacional						2.123.507					2.123.507	
Estanho de Rondônia S.A.	12.186.1697		99,99	34.230	28.528	5.702	(5.562)	99,99	32.816	21.552	11.264	(6.995)
Companhia Metalúrgica Prada	313.651.399		99,99	694.566	560.675	133.891	(14.937)	99,99	769.337	620.509	148.828	(32.694)
CSN Mineração S.A.	58.419.480		87,52	13.611.294	5.112.325	8.498.969	402.265	87,52	13.039.767	4.943.090	8.096.677	163.145
CSN Energia S.A.	43.150		100,00	15.729	52.544	63.185	29.072	100,00	109.290	39.654	69.636	12.879
FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.	395.302.149		90,78	427.892	129.614	298.278	(59.606)	90,78	484.218	126.334	357.884	904
Companhia Florestal do Brasil	38.364.462		99,99	35.199	4.783	30.416	(2.259)	99,99	35.206	5.179,0	30.027	(964)
Nordeste Logística	99.999		99,99	80	55	25	(1)	99,99	81	55	26	(55)
CGPAR - Construção Pesada S.A.	100.000		100,00	34.194	20.139	14.055	723	100,00	40.889	27.558	13.331	
Valor Justo Imobilizado - CGPAR						50.008	(3.940)				53.949	
				34.950.277	19.502.604	17.621.188	472.211		35.404.795	19.629.927	17.952.324	(892.498)
Joint-venture e Joint-operation												
Nacional Minérios S.A.												
Nacional Minérios S.A.			(1)									
Itá Energética S.A.	253.606.846		48,75	274.093	24.785	249.308	5.288	48,75	282.383	27.728	254.655	4.639
MRS Logística S.A.	26.611.282	2.673.312	18,64	1.485.292	841.912	643.380	46.210	18,64	1.411.526	795.903	615.623	46.531
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	1.876.146		50,00	17.219	14.073	3.146	1090	50,00	13.574	115,17	2.057	1.417
CGPAR - Construção Pesada S.A.			(2)									3.091
Transnordestina Logística S.A.	24.168.304		46,28	3.720.689	2.505.923	1.214.766	(8.798)	49,02	3.786.556	2.566.315	1.220.241	(10.742)
Fair Value alocado à TLSA na perda de controle						271.116					271.116	
				5.497.293	3.386.693	2.381.716	43.790		5.494.039	3.401.463	2.363.692	44.936
Coligada												
Arvedi Metalfer do Brasil	27.239.971		20,00	52.802	48.063	4.739	447	20,00	53.101	48.258	4.843	(44)
				52.802	48.063	4.739	447		53.101	48.258	4.843	(44)
Classificados como disponível para venda (nota 12 I)												
Usiminas						147.1884					1.353.664	
Panatlântica						20.881					20.604	
						1.492.765					1.374.268	
Outros Investimentos												
Lucros nos estoques de controladas						(54.053)	20.405				(74.459)	45.041
Outros			(3)			63.539	(553)				63.541	(4.402)
						9.486	19.852				(10.918)	40.639
Total dos investimentos						21.509.894	536.300				21.684.209	(806.967)
Classificação dos investimentos no balanço patrimonial												
Investimentos no ativo						22.663.562					22.703.508	
Investimentos com passivo a descoberto						(153.668)					(1019.299)	
						21.509.894					21.684.209	

(1) Empresa liquidada em 2016;

(2) Aquisição do controle em 2016;

(3) Refere-se principalmente a ágio da controlada Cia Metalúrgica Prada no valor de R\$63.509.

Notas Explicativas



As quantidades de ações, os saldos do ativo e passivo, patrimônio líquido e os valores de lucro/(prejuízo) do período referem-se à participação detida pela CSN nessas empresas.

8.b) Movimentação dos investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto, operações em conjunto, coligadas e outros investimentos

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Saldo Inicial	4.568.451	3.998.239	21.684.209	24.422.283
Classificado no ativo - Investimentos	4.568.451	3.998.239	22.703.508	25.517.369
Classificado no passivo - Provisão para investimentos com passivo a descoberto			(1.019.299)	(1.095.086)
Saldo Inicial	4.568.451	3.998.239	21.684.209	24.422.283
Aumento de capital / aquisições ações	509	190.651	10.353	242.854
Dividendos ⁽¹⁾	(36.959)	(36.765)	(945.893)	(2.469.827)
Resultados abrangentes ⁽²⁾	121.374	713.442	224.925	314.230
Resultado equivalência patrimonial ⁽³⁾	84.583	108.031	536.300	(370.343)
Reclassificação do investimento da Metallic em 30 de setembro de 2016 para mantido para venda				(123.290)
Reclassificação do resultado da Metallic para operações descontinuadas				(6.786)
Aquisição de 50% de participação na CGPAR				8.608
Valor justo imobilizado - aquisição controle - CGPAR				57.889
Amortização valor justo - Invest. MRS	(5.873)	(11.746)		
Amortização valor justo - Invest. CGPAR	(3.940)	(3.940)		
Impairment de Fair Value Transnordestina		(387.989)		(387.989)
Outros	9	(1.472)		(3.420)
Saldo Final	4.728.154	4.568.451	21.509.894	21.684.209
Classificado no ativo - Investimentos	4.728.154	4.568.451	22.663.562	22.703.508
Classificado no passivo - Provisão para investimentos com passivo a descoberto			(1.153.668)	(1.019.299)
Saldo Final	4.728.154	4.568.451	21.509.894	21.684.209

1. Em 2017 refere-se à destinação de dividendos das controladas CSN Minerals, CSN Steel, CSN Americas, CSN Energia, Itá Energética e MRS Logística.
2. Refere-se à marcação a mercado de investimentos classificados como disponíveis para venda, conversão para moeda de apresentação dos investimentos no exterior cuja moeda funcional não é o Real, ganho/perda atuarial reflexo e ganho/perda de hedge de investimentos reflexo de investimentos avaliados por equivalência patrimonial.
3. A conciliação do resultado de equivalência das empresas com controle compartilhado classificadas como joint-venture e coligadas e o montante apresentado na demonstração do resultado é apresentada a seguir e decorre da eliminação dos resultados das transações da CSN com essas empresas:

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Consolidado	
	30/06/2017	30/06/2016 Reclassificado
Resultado equivalência de coligada e joint-venture		
MRS Logística S.A.	92.396	93.038
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	1.090	1.417
Transnordestina	(8.798)	(10.742)
Arvedi Metafer do Brasil	447	(44)
Outros	(552)	675
	84.583	84.344
Eliminações		
Para Custo Produtos Vendidos	(21.624)	(23.414)
Para Impostos	7.352	7.961
Outros		
Amortização Valor Justo - Invest. MRS	(5.873)	
Amortização Valor Justo - Invest. CGPAR	(3.940)	
Outros		(6.535)
Resultado de equivalência ajustado	60.498	62.356

8.c) Investimentos em empresas controladas em conjunto (*joint ventures*) e em operações em conjunto (*joint operations*)

Os saldos do balanço patrimonial e demonstração de resultados das empresas cujo controle é compartilhado estão demonstrados a seguir e referem-se a 100% dos resultados das empresas:

Participação (%)	30/06/2017				31/12/2016			
	Joint-Venture		Joint-Operation		Joint-Venture		Joint-Operation	
	MRS Logística	CBSI	Transnordestina Logística	Itá Energética	MRS Logística	CBSI	Transnordestina Logística	Itá Energética
	34,94%	50,00%	46,30%	48,75%	34,94%	50,00%	49,02%	48,75%
Balanço Patrimonial								
Ativo circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	576.562	3.074	42.802	18.628	345.164	2.925	1.899	17.689
Adiantamento a fornecedores	8.477	2.384		13				
Outros ativos circulantes	472.988	25.701	50.622	15.561	406.170	19.603	54.652	16.054
Total ativo circulante	1.058.027	31.159	93.424	34.202	751.334	22.528	56.551	33.743
Ativo não circulante								
Outros ativos não circulantes	708.081	440	257.105	28.289	598.577	234	261.292	29.219
Investimentos, Imobilizado e Intangível	6.202.452	2.838	7.685.534	499.749	6.215.442	3.434	7.407.189	516.186
Total ativo não circulante	6.910.533	3.278	7.942.639	528.038	6.814.019	3.668	7.668.481	545.405
Total do Ativo	7.968.560	34.437	8.036.063	562.240	7.565.353	26.196	7.725.032	579.148
Passivo circulante								
Empréstimos e financiamentos	685.636		54.202		653.491		76.441	
Outros passivos circulantes	1.026.606	28.145	124.197	47.614	740.319	23.034	134.747	53.858
Total passivo circulante	1.712.242	28.145	178.399	47.614	1.393.810	23.034	211.188	53.858
Passivo não circulante								
Empréstimos e Financiamentos	2.220.280		5.233.973		2.176.357		5.024.404	
Outros passivos não circulantes	584.317			3.225	699.830			3.020
Total passivo não circulante	2.804.597		5.233.973	3.225	2.876.187		5.024.404	3.020
Patrimônio líquido	3.451.721	6.292	2.623.691	511.401	3.302.808	4.113	2.489.440	522.369
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	7.968.560	34.437	8.036.063	562.240	7.572.805	27.147	7.725.032	579.247

Participação (%)	01/01/2017 a 30/06/2017				01/01/2016 a 30/06/2016				
	Joint-Venture		Joint-Operation		Joint-Operation				
	MRS Logística	CBSI	Transnordestina Logística	Itá Energética	MRS Logística	CBSI	Transnordestina Logística	Itá Energética	CGPAR
	34,94%	50,00%	46,30%	48,75%	34,94%	50,00%	51,81%	48,75%	50,00%
Demonstrações de Resultados									
Receita Líquida	1.692.281	66.512		83.479	1.581.554	61.199		85.757	65.570
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	(1.125.474)	(58.859)		(38.649)	(1.061.738)	(52.815)		(45.887)	(47.683)
Lucro Bruto	566.807	7.653		44.830	519.816	8.384		39.870	17.887
(Despesas) e Receitas Operacionais	(85.712)	(3.851)	(13.249)	(28.665)	(3.613)	(4.385)	(15.337)	(25.964)	(7.615)
Resultado Financeiro Líquido	(102.908)	(575)	(5.753)	252	(129.168)	(891)	(7.788)	494	(412)
Lucro antes do IR/CSL	378.187	3.227	(19.002)	16.417	387.035	3.108	(23.125)	14.400	9.860
IR / CSL correntes e diferidos	(130.274)	(1.048)		(5.570)	(137.397)	(274)		(4.884)	(3.679)
Lucro líquido/(prejuízo) do período	247.913	2.179	(19.002)	10.847	249.638	2.834	(23.125)	9.516	6.181

Notas Explicativas



- TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A. ("TLSA")

Tem como objetivo principal a exploração e o desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de carga na malha nordeste do Brasil, compreendendo os trechos de Missão Velha - Salgueiro, Salgueiro - Trindade, Trindade - Eliseu Martins, Salgueiro - Porto de Suape e Missão Velha - Porto de Pecém ("Malha II").

Encontra-se em fase pré-operacional, devendo assim permanecer até a conclusão da Malha II. O cronograma aprovado, que previa o término da obra para janeiro de 2017, está atualmente em revisão e discussão junto aos órgãos responsáveis; contudo, sua Administração entende que novos prazos para a conclusão do projeto não implicarão negativamente de forma substancial no retorno esperado do investimento. Após avaliação deste assunto, sua Administração concluiu como adequado o uso da base contábil de continuidade operacional do projeto na elaboração de suas demonstrações financeiras.

No decorrer do ano de 2017 os demais acionistas da TLSA subscreveram 5.708.087 ações no montante de R\$ 723.858, diluindo a participação da CSN no capital social da TLSA para 46,30%. Em decorrência das operações descritas acima e a variação na participação dos sócios no capital social da TLSA em 2017, a Companhia registrou um ganho no montante de R\$2.814 registrado no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

Ainda que em 31 de dezembro de 2016 a Companhia apresente capital circulante líquido negativo de R\$182.339, a Administração conta com recursos de seus acionistas e de terceiros para conclusão da obra, os quais espera que estejam disponíveis, com base em acordos anteriormente celebrados e nas discussões recentes entre as partes envolvidas. Após avaliação deste assunto, a Administração concluiu como adequado o uso da base contábil de continuidade operacional do projeto na elaboração das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Neste sentido, a TLSA realizou um teste de recuperabilidade de seus ativos próprios de longa duração utilizando-se do método do fluxo de caixa descontado. Para a realização do teste, a TLSA adotou as seguintes principais premissas:

Mensuração do Valor Recuperável:

Projeção do fluxo de caixa	Até 2057
Margem bruta	Estimada com base em estudo de mercado para captura de cargas e custos operacionais conforme estudos de tendências de mercado
Estimativa de custos	Custos baseados em estudo e tendências de mercado
Taxa de crescimento na perpetuidade	Não foi considerada taxa de crescimento em decorrência do modelo projetar até o final da concessão.
Taxa de desconto	Varia de 4,25% a 7,90% em termos reais

Adicionalmente, a CSN, como investidora, realizou o seu teste de recuperabilidade da sua participação na TLSA através da capacidade de distribuição de dividendos pela TLSA, metodologia conhecida como Dividend Discount Model, ou DDM, para remunerar o capital investido por seus acionistas. Para a realização desse teste, alguns fatores foram levados em consideração, tais como:

- O fluxo de dividendos foi extraído do fluxo de caixa nominal da TLSA;
- O fluxo de dividendos foi calculado considerando-se os percentuais de participação anuais, considerando-se as diluições da participação da CSN decorrentes da amortização de dívidas;
- Esse fluxo de dividendos foi então descontado a valor presente usando-se o custo do capital próprio (Ke) embutido na taxa WACC da TLSA; e
- Esse Ke extraído foi aquele calculado na "rolling WACC" da TLSA.

Outro fator importante que foi considerado na análise de *impairment* do investimento da CSN na TLSA foi a avaliação da necessidade de aplicar um percentual de risco adicional na taxa de desconto além daquele já utilizado na determinação do fluxo de caixa descontado da própria TLSA. Em virtude do compartilhamento dos riscos dos investidores, e pelo fato do ativo

Notas Explicativas



que está sendo testado representar a própria unidade geradora de caixa, que por sua vez iguala-se à entidade legal, o risco determinado pela administração da CSN é o mesmo aplicado pela TLISA quando da avaliação do investimento dos seus próprios ativos, não cabendo fator de risco adicional ao modelo.

Como resultado do teste efetuado, a Companhia reconheceu em 2016 uma perda na mais-valia do investimento da TLISA no valor de R\$387.989 registrada em outras operacionais e R\$131.916 de impostos diferidos.

9. IMOBILIZADO

As informações relacionadas ao imobilizado não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2016.

	Consolidado						
	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e Utensílios	Obras em andamento	Outros (*)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	264.629	2.815.679	12.369.630	33.163	2.260.864	391.914	18.135.879
Custo	264.629	3.637.903	20.712.371	173.821	2.260.864	676.529	27.726.117
Depreciação acumulada		(822.224)	(8.342.741)	(140.658)		(284.615)	(9.590.238)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	264.629	2.815.679	12.369.630	33.163	2.260.864	391.914	18.135.879
Efeito de variação cambial	5.519	14.089	48.222	379	1.806	300	70.315
Aquisições			32.234	376	393.213	1.603	427.426
Juros capitalizados (notas 23 e 27)					51.245		51.245
Baixas e perdas estimadas, líquidas de reversão	660	31.093	(20.790)	(28.009)	(2.281)	(446)	(19.773)
Depreciação	-	(85.088)	(628.011)	(2.802)	-	(20.880)	(736.781)
Transferência para outras categorias de ativos	2.635	61.737	338.589	1.330	(356.598)	(47.693)	-
Transferências para intangível					(22.584)	(3.596)	(26.180)
Outros			800		(5.187)	(3)	(4.390)
Saldo em 30 de junho de 2017	273.443	2.837.510	12.140.674	4.437	2.320.478	321.199	17.897.741
Custo	273.443	3.781.196	21.385.538	177.211	2.320.478	556.698	28.494.564
Depreciação acumulada	-	(943.686)	(9.244.864)	(172.774)		(235.499)	(10.596.823)
Saldo em 30 de junho de 2017	273.443	2.837.510	12.140.674	4.437	2.320.478	321.199	17.897.741

	Controladora						
	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e Utensílios	Obras em andamento	Outros (*)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	83.350	1.093.806	7.447.653	15.014	934.587	5.716	9.580.126
Custo	83.350	1.275.784	12.567.114	114.141	934.587	116.987	15.091.963
Depreciação acumulada		(181.978)	(5.119.461)	(99.127)		(111.271)	(5.511.837)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	83.350	1.093.806	7.447.653	15.014	934.587	5.716	9.580.126
Aquisições			15.506	144	193.607	812	210.069
Juros capitalizados (notas 23 e 27)					12.264		12.264
(Baixas)/Provisões líquidas de reversão	453	24.823	(22.771)	(34)	(2.281)	(1)	189
Depreciação		(16.074)	(311.852)	(1.348)		(2.885)	(332.159)
Transferências para outras categorias de ativos	2.449	(4.378)	245.806	596	(248.257)	3.784	
Transferência para intangível					(22.584)	(3.596)	(26.180)
Outros			(18)		10.442		10.424
Saldo em 30 de junho de 2017	86.252	1.098.177	7.374.324	14.372	877.778	3.830	9.454.733
Custo	86.252	1.314.368	12.970.375	114.627	877.778	117.546	15.480.946
Depreciação acumulada		(216.191)	(5.596.051)	(100.255)		(113.716)	(6.026.213)
Saldo em 30 de junho de 2017	86.252	1.098.177	7.374.324	14.372	877.778	3.830	9.454.733

(*) Referem-se substancialmente a ativos de uso ferroviário, como pátios, trilhos e dormentes e benfeitorias em bens de terceiros, veículos, hardwares, minas e jazidas e almoxarifados de reposição.

As premissas utilizadas para avaliação de impairment em dezembro de 2016 continuam vigentes e não existe nenhum gatilho que justifique registros de impairment no trimestre.

Notas Explicativas



A abertura dos projetos que compõem as obras em andamento é a seguinte:

Descrição do projeto	Data de início	Data de previsão de conclusão	Consolidado	
			30/06/2017	31/12/2016
Logística				
Investimentos correntes para continuidade das operações atuais.			111.314	103.284
			111.314	103.284
Mineração				
Expansão da capacidade produtiva de Casa de Pedra.	2007	2018 ⁽¹⁾	727.416	689.160
Expansão da capacidade de exportação do TECAR.	2009	2020 ⁽²⁾	266.790	253.545
Investimentos correntes para continuidade das operações atuais.			309.875	261.056
			1.304.081	1.203.761
Siderurgia				
Fornecimento de 16 carros torpedos para operação na Siderurgia.	2008	2019	95.058	91.779
Investimentos correntes para continuidade das operações atuais.			⁽³⁾ 239.074	307.448
			334.132	399.227
Cimentos				
Construção das fábricas de cimento.	2011	2020 ⁽⁴⁾	541.095	529.631
Investimentos correntes para continuidade das operações atuais.			29.856	24.961
			570.951	554.592
Total Obras em andamento			2.320.478	2.260.864

(1) Data prevista para conclusão da Planta Central Etapa 1;

(2) Data prevista para conclusão da fase 60 Mtpa;

(3) Refere-se substancialmente a reforma das baterias de fornos de coque e reuso das águas de resfriamento do carboquímico;

(4) Refere-se substancialmente aquisições de novas Plantas Integradas de Cimentos.

As vidas úteis estimadas para os exercícios são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Em anos				
Edificações	41	41	42	42
Máquinas, equipamentos e instalações	18	18	19	19
Móveis e utensílios	12	12	11	11
Outros	14	14	11	11

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

10. INTANGÍVEL

	Consolidado						Controladora		
	Ágio	Relações com Clientes	Software	Marcas e patentes	Direitos e Licenças (*)	Outros	Total	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.590.931	297.660	68.253	116.196	3.184.924	440	7.258.404	47.547	47.547
Custo	3.834.234	444.635	183.166	116.196	3.185.700	440	7.764.371	98.992	98.992
Amortização acumulada	(133.973)	(146.975)	(114.913)		(776)		(396.637)	(51.445)	(51.445)
Ajuste pelo valor recuperável acumulado	(109.330)						(109.330)		
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.590.931	297.660	68.253	116.196	3.184.924	440	7.258.404	47.547	47.547
Efeito de variação cambial		27.258	122	11.375		41	38.796		
Aquisições e gastos			274				274		
Transferência do imobilizado			26.180				26.180	26.180	26.180
Baixas (nota 22)			(68)				(68)	(68)	(68)
Amortização		(18.496)	(11.222)		(1.177)		(30.895)	(7.484)	(7.484)
Saldo em 30 de junho de 2017	3.590.931	306.422	83.539	127.571	3.183.747	481	7.292.691	66.175	66.175
Custo	3.834.234	488.022	164.521	127.571	3.185.701	481	7.800.530	126.279	126.279
Amortização acumulada	(133.973)	(181.600)	(80.982)		(1.954)		(398.509)	(60.104)	(60.104)
Ajuste pelo valor recuperável acumulado	(109.330)						(109.330)		
Saldo em 30 de junho de 2017	3.590.931	306.422	83.539	127.571	3.183.747	481	7.292.691	66.175	66.175

(*) Composto principalmente por direitos minerários cujo potencial é de 1.101 milhões de toneladas (não revisado pelos auditores independentes). A amortização se dará pelo volume de produção.

O prazo de vida útil média por natureza são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Em anos				
Software	8	8	8	8
Relações com clientes	13	13		

As premissas utilizadas para avaliação de impairment em dezembro de 2016 continuam vigentes e não existe nenhum gatilho que justifique registros de impairment no trimestre.

11. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures, que se encontram registrados ao custo amortizado são conforme abaixo:

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Taxas a.a. (%)	Consolidado				Controladora			
		Passivo Circulante		Passivo não Circulante		Passivo Circulante		Passivo não Circulante	
		30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
MOEDA ESTRANGEIRA									
Pré-Pagamento	1% até 3,5%	57.359	110.944	489.614	482.347	57.359	110.944	489.614	482.347
Pré-Pagamento	3,51% até 8%	403.730	438.802	4.288.530	4.290.062	403.730	438.802	4.288.530	4.290.061
Pré-Pagamento - Intercompany	3,51% até 8%					70.650	72.128	4.903.997	4.876.840
Bônus Perpétuos	7%	4.503	4.436	3.308.200	3.259.100				
Bonds	4,14% até 10%	139.193	137.126	5.612.683	5.529.380				
Bonds Intercompany	4,14% até 10%					27.452	27.044	3.436.592	3.385.587
Intercompany	Libor 6M até 3%					166.521	149.654	2.761.778	2.719.420
Outros	1,2% até 8%	102.531	95.983	189.963	259.262				
		707.316	787.291	13.888.990	13.820.151	725.712	798.572	15.880.511	15.754.255
MOEDA NACIONAL									
BNDES/FINAME	1,3% + TJLP e Fixa 2,5% até 6% + 1,5%	72.392	73.736	984.889	1.012.268	42.719	43.467	932.642	945.633
Debêntures	110,8% até 113,7% CDI	542.721	538.003	1.153.717	1.270.383	542.721	538.003	1.153.717	1.270.383
Pré-Pagamento (*)	109,5% até 116,5% CDI e fixa de 8%	1.732.230	570.778	3.865.000	5.080.000	977.484	519.806	2.580.000	3.080.000
CCB	112,5% e 113% CDI	68.815	181.143	7.200.000	7.200.000	68.815	181.143	7.200.000	7.200.000
		2.416.158	1.363.660	13.203.606	14.562.651	1.631.739	1.282.419	11.866.359	12.496.016
Total de Empréstimos e Financiamentos		3.123.474	2.150.951	27.092.596	28.382.802	2.357.451	2.080.991	27.746.870	28.250.271
Custos de Transação e Prêmios de Emissão		(28.713)	(33.503)	(45.669)	(59.232)	(24.686)	(29.109)	(42.136)	(53.378)
Total de Empréstimos e Financiamentos + Custos de Transação		3.094.761	2.117.448	27.046.927	28.323.570	2.332.765	2.051.882	27.704.734	28.196.893

11.a) Vencimentos dos empréstimos, financiamentos e debêntures apresentados no passivo não circulante

Em 30 de junho de 2017, o principal atualizado de juros e correção monetária dos empréstimos, financiamentos e debêntures de longo prazo apresenta a seguinte composição por ano de vencimento:

	Consolidado		Controladora	
2018	4.088.938	15%	6.643.738	24%
2019	7.234.922	27%	5.575.867	20%
2020	7.567.478	28%	4.700.229	17%
2021	2.227.923	8%	2.833.170	10%
2022	1.843.402	7%	2.119.724	8%
Após 2022	821.733	3%	5.874.142	21%
Bonds Perpétuos	3.308.200	12%		
	27.092.596	100%	27.746.870	100%

Notas Explicativas



11.b) Captações dos empréstimos e amortizações, financiamentos e debêntures

A tabela a seguir demonstra as amortizações e captações durante o exercício:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Saldo Inicial	30.441.018	34.282.515	30.248.775	33.988.090
Captações		30.034		62.836
Captações <i>forfeiting</i> /risco sacado		78.240		78.240
Amortização principal	(399.140)	(695.938)	(343.573)	(298.015)
Amortização principal <i>forfeiting</i> /risco sacado		(407.155)		(407.155)
Pagamentos de encargos	(1.502.647)	(3.044.342)	(1.307.039)	(2.566.293)
Pagamentos encargos <i>forfeiting</i> /risco sacado		(5.694)		(5.694)
Provisão de encargos	1.375.337	3.156.120	1.182.242	2.661.090
Provisão de encargos <i>forfeiting</i> /risco sacado		4.237		4.237
Outros ⁽¹⁾	227.120	(2.956.999)	257.094	(3.268.561)
Saldo final	30.141.688	30.441.018	30.037.499	30.248.775

1. Inclusos variações cambiais e monetárias não realizadas.

No 1º semestre de 2017 o Grupo amortizou empréstimos conforme demonstrado abaixo:

- Amortizações

Operação	Consolidado	
	Principal	Encargos
Bonds		289.201
Fixed Rate Notes	84.762	7.008
Debêntures	96.667	121.965
Cédula de Crédito Bancário		567.148
Nota de Crédito Exportação	20.000	374.224
Pré - Pagamento Exportação	163.567	104.689
BNDES/FINAME	34.144	38.412
Total	399.140	1.502.647

- Covenants

Os contratos de dívida da Companhia preveem o cumprimento de certas obrigações não financeiras, bem como a manutenção de certos parâmetros e indicadores de desempenho, tais como divulgação de suas demonstrações financeiras auditadas conforme prazos regulatórios ou pagamento de comissão por assunção de risco caso o indicador de dívida líquida sobre o EBITDA atinja os patamares previstos em referidos contratos.

Em 30 de junho de 2017 a Companhia possui provisionado R\$33.193 no Consolidado e R\$20.120 na Controladora de comissão por assunção de riscos.

Notas Explicativas



12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As informações relacionadas às políticas aplicadas aos instrumentos financeiros não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2016 e, sendo assim, a Companhia decidiu não repeti-las por completo nas demonstrações contábeis intermediárias condensadas de 30 de junho de 2017.

I - Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de swap cambial e swap de juros.

• Classificação de instrumentos financeiros

Consolidado	Notas	30/06/2017					31/12/2016				
		Disponível para venda	Valor Justo através do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Outros Passivos - Mensurados pelo custo amortizado	Saldos	Disponível para venda	Valor Justo através do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Outros Passivos - Mensurados pelo custo amortizado	Saldos
Ativo											
Circulante											
Caixa e equivalente de caixa	3			3.591.339		3.591.339			4.871.162		4.871.162
Aplicações financeiras	4			737.165		737.165			760.391		760.391
Contas a Receber	5			2.300.410		2.300.410			1.904.630		1.904.630
Instrumentos financeiros derivativos	7		535			535	2.298				2.298
Títulos para negociação	7		2.883			2.883	2.966				2.966
Dividendos a receber	5					75.631				37.679	37.679
Total			3.418	6.628.914	75.631	6.707.963	5.264	7.536.183	37.679	7.579.126	
Não Circulante											
Outros títulos a receber	7			13.880		13.880		15.291			15.291
Investimentos	8	1.492.765				1.492.765	1.374.268				1.374.268
Empréstimos - partes relacionadas	7			511.478		511.478		479.960			479.960
Total		1.492.765		525.358		2.018.123	1.374.268	495.251			1.869.519
Total Ativo		1.492.765	3.418	7.154.272	75.631	8.726.086	1.374.268	5.264	8.031.434	37.679	9.448.645
Passivo											
Circulante											
Empréstimos e financiamentos	11				3.123.474	3.123.474				2.150.951	2.150.951
Instrumentos financeiros derivativos	12							121			121
Fornecedores					2.077.763	2.077.763				1.763.206	1.763.206
Dividendos e JCP	13				484.706	484.706				484.570	484.570
Total					5.685.943	5.685.943		121		4.398.727	4.398.848
Não Circulante											
Empréstimos e financiamentos	11				27.092.596	27.092.596				28.382.802	28.382.802
Total					27.092.596	27.092.596				28.382.802	28.382.802
Total Passivo					32.778.539	32.778.539		121		32.781.529	32.781.650

• Mensuração do valor justo

O quadro abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado classificando-os de acordo com a hierarquia de valor justo:

Notas Explicativas



Consolidado	30/06/2017			31/12/2016		
	Nível 1	Nível 2	Saldos	Nível 1	Nível 2	Saldos
Ativo						
Circulante						
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos		535	535		2.298	2.298
Títulos para negociação	2.883		2.883	2.966		2.966
Não Circulante						
Ativos financeiros disponíveis para venda						
Investimentos	1.492.765		1.492.765	1.374.268		1.374.268
Total Ativo	1.495.648	535	1.496.183	1.377.234	2.298	1.379.532
Passivo						
Circulante						
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos					121	121
Total Passivo					121	121

II – Investimentos em títulos classificados como disponíveis para venda e mensurados pelo valor justo por meio dos outros resultados abrangentes

A Companhia possui investimentos em ações ordinárias (USIM3) e preferenciais (USIM5) da Usiminas (“Ações Usiminas”), designadas como ativos financeiros disponíveis para venda. A Companhia adota essa designação, pois a natureza do investimento não está compreendida em nenhuma das demais categorias de instrumentos financeiros (empréstimos, contas a receber, investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado). O ativo está classificado como um ativo não circulante sob a rubrica de investimento e está registrado ao valor justo (*fair value*), baseado na cotação de preço de mercado em bolsa de valores (B3 - Brasil, Bolsa, Balcão). De acordo com a política da Companhia, os ganhos e perdas decorrentes da variação da cotação das ações são registrados diretamente no patrimônio líquido na rubrica de outros resultados abrangentes.

A política contábil da Companhia requer uma análise trimestral baseada em informação quantitativa e qualitativa disponível no mercado a partir do momento que o instrumento demonstra uma queda superior a 20% no seu valor de mercado ou a partir de uma queda significativa do valor de mercado em comparação com seu custo de aquisição por mais de 12 meses. Se a Companhia concluir que houve queda significativa no preço do instrumento, uma perda por *impairment* deve ser reconhecida. Em 2012, considerando a cotação das Ações Usiminas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, foi registrada a primeira perda por *impairment* dessas ações. De acordo com essa política, sempre que a cotação das ações atingirem um patamar inferior ao do registro do último *impairment*, a Companhia deve registrar novas perdas no resultado, redefinindo o novo patamar mínimo de valor das ações.

Durante o exercício de 2016 e até o segundo trimestre de 2017, não houve *impairment* constituído, sendo que os ganhos decorrentes da variação da cotação das ações no período foram registrados em outros resultados abrangentes:

Classe das Ações	Quantidade	30/06/2017		Quantidade	31/12/2016		Variação no exercício	
		Cotação	Saldo Contábil		Cotação	Saldo Contábil	Cotação	Variação Contábil
Ordinárias	107.156.651	8,83	946.193	107.156.651	8,26	885.114	0,57	61.079
Preferenciais	114.280.556	4,60	525.691	114.280.556	4,10	468.550	0,50	57.141
	221.437.207		1.471.884	221.437.207		1.353.664		118.220

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a participação da Companhia no capital da USIMINAS era de 15,19% nas ações ordinárias e 20,86% nas ações preferenciais.

Em 30 de junho de 2017 o saldo registrado em resultado abrangente para os investimentos disponíveis para venda, líquido de imposto, é de R\$830.329 (R\$678.035 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas



III - Gestão de riscos financeiros:

Em 30 de junho de 2017, não ocorreram alterações nas políticas e na gestão dos riscos financeiros em relação às divulgadas nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

12.a) Risco de taxa de câmbio e de taxa de juros:

- Risco de taxa de câmbio:**

A exposição decorre da existência de ativos e passivos denominados em Dólar ou Euro, uma vez que a moeda funcional da Companhia é substancialmente o real e é denominada exposição cambial natural. A exposição líquida é o resultado da compensação da exposição cambial natural pelos instrumentos de hedge adotados pela CSN.

A exposição líquida consolidada em 30 de junho de 2017 está demonstrada a seguir:

	30/06/2017	
Exposição Cambial	(Valores em US\$ mil)	(Valores em €\$ mil)
Caixa e equivalente no exterior	890.215	9.108
Contas a receber	403.925	7.546
Outros Ativos	2.122	4.161
Total Ativo	1.296.262	20.815
Empréstimos e financiamentos	(4.323.743)	(73.163)
Fornecedores	(69.726)	(2.791)
Outros Passivos	(13.215)	(5.712)
Total Passivo	(4.406.684)	(81.666)
Exposição bruta	(3.110.422)	(60.851)
Hedge accounting de fluxo de caixa	1.421.000	
Hedge de investimento líquido no exterior		72.000
Exposição cambial líquida	(1.689.422)	11.149
Bonds Perpétuos	1.000.000	
Exposição cambial líquida excluindo Bonds perpétuos	(689.422)	11.149

A CSN está em processo de redefinição de sua estratégia de hedge cambial. A Companhia passou a focar sua estratégia de hedge na preservação de seu fluxo de caixa capturando as relações naturais existentes, bem como a utilização de instrumentos derivativos com o objetivo de proteção dos fluxos de caixa futuros da CSN.

- Risco de taxa de juros:**

Risco decorre de passivos de curto e longo prazo com taxas de juros pré ou pós fixadas e índices de inflação.

No item 12b), demonstramos os derivativos e estratégias de hedge para a proteção dos riscos de câmbio e taxas de juros.

12.b) Instrumentos de proteção: Derivativos e Hedge Accounting:

A CSN utiliza diversos instrumentos para a proteção do risco cambial e do risco de taxa de juros, conforme demonstrado nos tópicos a seguir:

Notas Explicativas



• Posição da carteira de instrumentos financeiros derivativos

Contrapartes	Vencimento da operação	Moeda Ncional	Ncional	30/06/2017			Ncional	31/12/2016			30/06/2017
				Valorização (R\$)		Valor Justo (mercado)		Valorização (R\$)		Valor Justo (mercado)	
				Posição Ativa	Posição Passiva	Valor a Receber / (Pagar)		Posição Ativa	Posição Passiva	Valor a Receber / (Pagar)	
BNPP							10.250	33.435	(31.137)	2.298	(229)
Total swap cambial dólar x euro							10.250	33.435	(31.137)	2.298	(229)
BM&FBovespa	29/09/2017	Real	3.267.087			535	1.641.378			(121)	18.242
Total DI futuro			3.267.087			535	1.641.378			(121)	18.242
						535		33.435	(31.137)	2.177	18.013

• Classificação dos derivativos no balanço patrimonial e resultado

Instrumentos	30/06/2017				Resultado financeiro líquido (nota 23)
	Ativo		Passivo		
	Circulante	Total	Circulante	Total	
Swap dólar x euro					(229)
DI futuro			535	535	18.242
			535	535	18.013

Instrumentos	31/12/2016				Resultado financeiro líquido (nota 23)
	Ativo		Passivo		
	Circulante	Total	Circulante	Total	
Dólar futuro BM&F					(800.621)
DI futuro			(121)	(121)	
Swap dólar x euro	2.298	2.298			(6.898)
Swap Pré x CDI					(299)
Swap CDI x Pré					(63)
	2.298	2.298	(121)	(121)	(807.881)

• Hedge accounting de fluxo de caixa

A partir de 1º de novembro de 2014, a Companhia designou formalmente relações de hedge de fluxos de caixa para a proteção de fluxos futuros altamente prováveis expostos ao dólar.

Com o objetivo de melhor refletir os efeitos contábeis da estratégia de hedge cambial no resultado da Companhia, a CSN designou parte dos seus passivos em dólar como instrumento de hedge de suas futuras exportações. Com isso, a variação cambial decorrente dos passivos designados será registrada transitoriamente no patrimônio líquido e será levada ao resultado quando ocorrerem as referidas exportações, permitindo assim que o reconhecimento do impacto do dólar sobre o passivo e sobre as exportações possam ser registrados no mesmo momento. Ressalta-se que a adoção dessa contabilidade de hedge não implica na contratação de qualquer instrumento financeiro. Em 30 de junho de 2017, estão designados US\$1.4 bilhão em exportações a serem realizadas até outubro de 2022.

Através do *Hedge Accounting*, os ganhos e perdas com variações cambiais dos instrumentos financeiros de dívida não afetarão imediatamente o resultado da Companhia, mas apenas na medida em que as exportações forem realizadas.

O quadro abaixo apresenta o resumo das relações de hedge em 30 de junho de 2017:

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

Data de Designação	Instrumento de Hedge	Objeto de hedge	Tipo de risco protegido	Período de proteção	Câmbio de Designação	Montantes designados (US\$ mil)	Parceladas amortizadas (US\$ mil)	Efeito no Resultado (*) (R\$ mil)	30/06/2017
									Saldo registrado no patrimônio líquido (R\$ mil)
03/11/2014	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro de 2016 a Setembro de 2019	2,4442	500.000	(66.667)	4.996	(374.400)
01/12/2014	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro de 2015 a Fevereiro de 2019 (2)	2,5601	175.000	(78.333)	16.725	(72.322)
18/12/2014	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Mai de 2020	2,6781	100.000			(63.010)
21/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Julho de 2019 a Março 2021	3,1813	60.000			(7.614)
23/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Julho de 2019 a Março 2021	3,2850	100.000			(2.320)
23/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro de 2018 a Outubro de 2022	3,2850	30.000			(696)
24/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro de 2018 a Outubro de 2022	3,3254	100.000			1.720
27/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro de 2018 a Outubro de 2022	3,3557	25.000			1.188
27/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro de 2018 a Outubro de 2022	3,3557	70.000			3.325
27/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro de 2018 a Outubro de 2022	3,3557	30.000			1.425
28/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro de 2018 a Outubro de 2022	3,3815	30.000			2.199
01/08/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	(1)	3,3940	(9.000)			(772)
03/08/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro de 2018 a Outubro de 2022	3,3940	355.000			30.459
Total						1.566.000	(145.000)	21.721	(480.818)

(*) O efeito no resultado foi registrado em outras despesas operacionais.

(1) - Durante a designação de agosto de 2015, revisamos as projeções futuras de exportação e identificamos que o montante de US\$ 9 milhões designados anteriormente não eram mais prováveis de realização devido a redução do valor do Platts. Dessa forma, interrompemos a relação de Hedge a partir agosto de 2015. A variação cambial do período efetivo continua registrada no Patrimônio Líquido até o momento da liquidação da dívida.

Nas relações de hedge descritas acima, os valores dos instrumentos de dívida foram integralmente designados para parcelas de exportações de minério de ferro equivalentes.

A movimentação dos valores relativos ao *hedge accounting* registrados no patrimônio líquido em 30 de junho de 2017 é demonstrada como segue:

	31/12/2016	Movimento	Realização	30/06/2017
Hedge accounting de fluxo de caixa	436.677	65.862	(21.721)	480.818
Valor justo do hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos	436.677	65.862	(21.721)	480.818

Em 30 de junho de 2017 as relações de hedge estabelecidas pela Companhia encontravam-se eficazes, de acordo com os testes prospectivos realizados. Portanto, nenhuma reversão por inefetividade do *hedge accounting* foi registrada.

Notas Explicativas



• Hedge de investimento líquido no exterior

A CSN possui exposição cambial natural em Euro decorrente substancialmente de empréstimo realizado por controlada no exterior com moeda funcional em Reais para a aquisição de investimentos no exterior, cuja moeda funcional é o Euro. A referida exposição decorre da conversão dos balanços dessas controladas para a consolidação na CSN, sendo que a variação cambial dos empréstimos afetava a demonstração do resultado, na rubrica de resultado financeiro e a variação cambial dos ativos líquidos do exterior afetava diretamente o patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes.

A partir de 1º de setembro de 2015 a CSN passou a adotar o hedge de investimento líquido com a finalidade de eliminar essa exposição e cobrir futuras oscilações do Euro sobre esses empréstimos. Foram designados passivos financeiros não derivativos, representados por contratos de empréstimos com instituições financeiras no montante de €120 milhões. Os saldos contábeis em 30 de junho de 2017 relativo à designação são os seguintes:

Data de Designação	Instrumento de Hedge	Objeto de hedge	Tipo de risco protegido	Câmbio de Designação	Montantes designados (EUR mil)	30/06/2017 Impacto sobre o patrimônio líquido
01/09/2015	Passivo financeiro não derivativo em EUR - Contrato de Dívida	Investimentos em coligadas cujo a moeda funcional é EUR	Cambial - taxa spot R\$ x EUR	4,0825	120.000	(31.901)
31/01/2016	Passivo financeiro não derivativo em EUR - Contrato de Dívida	Investimentos em coligadas cujo a moeda funcional é EUR	Cambial - taxa spot R\$ x EUR	(1)	(48.000)	
Total					72.000	(31.901)

1. No mês de janeiro de 2017 foi liquidada a parcela de uma dívida designada como Instrumento de Hedge.

A movimentação dos valores relativos ao *hedge de investimento líquido* registrados no patrimônio líquido em 30 de junho de 2017 é demonstrada como segue:

	31/12/2016	Movimento	Realização	30/06/2017
Hedge de investimento líquido no exterior	(57.804)	25.903		(31.901)
Valor justo do hedge de investimento líquido	(57.804)	25.903		(31.901)

Em 30 de junho de 2017 as relações de hedge estabelecidas pela Companhia encontravam-se eficazes, de acordo com os testes prospectivos realizados. Portanto, nenhuma reversão por inefetividade do hedge foi registrada.

12.c) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade para os riscos cambiais e de taxa de juros.

• Análise de sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos e Exposição Cambial Consolidada

A Companhia considerou os cenários 1 e 2 como 25% e 50% de deterioração para volatilidade da moeda utilizando como referência a taxa de fechamento de câmbio em 30 de junho de 2017.

Notas Explicativas



As moedas utilizadas na análise de sensibilidade e seus respectivos cenários são demonstrados a seguir:

Moeda	30/06/2017			
	Taxa de câmbio	Cenário Provável	Cenário 1	Cenário 2
USD	3,3082	3,2909	4,1353	4,9623
EUR	3,7750	3,9033	4,7188	5,6625

Juros	30/06/2017		
	Taxa de juros	Cenário 1	Cenário 2
CDI	10,14%	12,68%	15,21%
TJLP	7,00%	8,75%	10,50%
LIBOR	1,45%	1,81%	2,17%

Os efeitos no resultado, considerando os cenários 1 e 2 são demonstrados a seguir:

Instrumentos	30/06/2017				
	Valor de Referência	Risco	Cenário Provável (*)	Cenário 1	Cenário 2
Hedge accounting de exportação	1.421.000	Dólar	(24.583)	1.175.238	2.350.476
Posição cambial natural (não incluindo derivativos cambiais acima)	(3.110.422)	Dólar	53.810	(2.572.475)	(5.144.950)
Posição cambial consolidada em US\$ (incluindo derivativos cambiais acima)	(1.689.422)	Dólar	29.227	(1.397.237)	(2.794.474)
Hedge de investimento líquido no exterior	72.000	Euro	9.238	67.950	135.900
Posição cambial natural	(60.851)	Euro	(7.807)	(57.427)	(114.854)
Posição cambial consolidada em €\$ (incluindo derivativos cambiais acima)	11.149	Euro	1.431	10.523	21.046

(*) Os cenários prováveis foram calculados considerando-se as seguintes variações para os riscos: Real x Dólar –valorização do real em 0,52% / Real x Euro – desvalorização do real em 3,40%. Fonte: cotações Banco Central do Brasil em 20/12/2017.

- Análise de sensibilidade swap de taxa de juros**

A Companhia considerou os cenários 1 e 2 como 25% e 50% para análise de sensibilidade em 30 de junho de 2017.

Instrumentos	30/06/2017				
	Nocional	Risco	Cenário Provável (*)	Cenário 1	Cenário 2
DI Futuro	3.267.087	CDI	535	82.821	165.641

(*) A análise de sensibilidade é baseada na premissa de se manter como cenário provável os valores a mercado em 30 de junho de 2017 registrados no ativo e passivo da companhia.

Notas Explicativas



- **Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros**

A Companhia considerou os cenários 1 e 2 como 25% e 50% de evolução para volatilidade dos juros em 30 de junho de 2017.

Variações nas taxas de juros	% a.a	Ativo	Passivo	Cenário Provável (*)	Consolidado	
					Impacto no resultado	
					Cenário 1	Cenário 2
TJLP	7,00		(1.023.364)	(2.868)	(17.909)	(35.818)
Libor	1,45		(5.186.155)	(53.078)	(18.770)	(37.539)
CDI	10,14	433.167	(14.321.771)	(249.151)	(352.076)	(704.152)

(*) A análise de sensibilidade é baseada na premissa de se manter como cenário provável os valores a mercado em 30 de junho de 2017 registrados no ativo e passivo da companhia.

12.d) Risco de liquidez

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo juros.

Em 30 de junho de 2017	Consolidado				Total
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
Empréstimos e financiamentos e debêntures	3.123.474	11.323.860	11.638.803	4.129.933	30.216.070
Fornecedores	2.077.763				2.077.763
Dividendos e JCP (nota 13)	484.706				484.706

IV - Valores justos dos ativos e passivos em relação ao valor contábil

O valor justo estimado para determinados empréstimos e financiamentos de longo prazo consolidado foram calculados a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos similares aos dos contratos registrados, sendo comparado abaixo:

	30/06/2017		31/12/2016	
	Valor Contábil	Valor Mercado (*)	Valor Contábil	Valor Mercado (*)
Bônus Perpétuos	3.312.703	2.014.388	3.263.536	1.702.134
Bonds	5.751.876	5.017.671	5.666.506	4.907.339

(*) Fonte: Bloomberg

Notas Explicativas



13. OUTRAS OBRIGAÇÕES

As outras obrigações classificadas no passivo circulante e não circulante possuem a seguinte composição:

	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Passivos com partes relacionadas (nota 17 a)	728	10.927			205.011	182.810	56.308	67.940
Instrumentos financeiros derivativos (nota 12 I)		121						
Fundos exclusivos ⁽¹⁾						121		
Dividendos e JCP a pagar (nota 12 I) (2)	484.706	484.570			2.345	2.209		
Adiantamento de Clientes	99.729	90.720			85.750	80.652		
Tributos parcelados	22.194	24.444	81.542	83.312	9.408	9.397	1.479	1.524
Participação sobre lucro - empregados	115.340	211.791			76.823	148.788		
Provisão fretes	57.586	57.586			10.764	10.764		
Provisão reestruturação industrial	13.000	13.000						
Obrigações fiscais			8.410	8.518			6.924	7.035
Provisões diversas	23.162	23.162			6.890	6.890		
Materiais terceiros em nosso poder		288						
Outras obrigações	160.209	105.115	43.654	39.307	58.287	22.900		
	976.654	1.021.724	133.606	131.137	455.278	464.531	64.711	76.499

1. Refere-se a operações com derivativos administrados pelos fundos exclusivos.

2. Dividendos a pagar pela controlada CSN Mineração.

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

14.a) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado:

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do exercício estão demonstrados a seguir:

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2017	30/06/2016 Reclassificado	30/06/2017	30/06/2016 Reclassificado
(Despesa)/Receita com imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(186.814)	(54.090)	(72.659)	(26.786)
Diferido	(94.862)	(87.731)	(72.069)	(1.627)
	(281.676)	(141.821)	(144.728)	(28.413)

	Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
(Despesa)/Receita com imposto de renda e contribuição social				
Corrente		(51)		
Diferido	921	2.500	(2.035)	2.050
	921	2.449	(2.035)	2.050

Notas Explicativas



A conciliação das despesas e receitas de imposto de renda e contribuição social do consolidado e da controladora e o produto da alíquota vigente sobre o lucro antes do IR e da CSLL são demonstrados a seguir:

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2017	30/06/2016 Reclassificado	30/06/2017	30/06/2016 Reclassificado
(Prejuízo)/lucro antes do IR e da CSLL	(240.665)	(588.951)	(495.228)	74.671
Alíquota	34%	34%	34%	34%
IR / CSLL pela alíquota fiscal combinada	81.826	200.243	168.378	(25.388)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Equivalência Patrimonial	23.906	21.558	14.392	6.047
Resultados com alíquotas vigentes diferenciadas ou não tributadas	31.982	(358.181)	52.822	(178.296)
Ajuste <i>Transfer Price</i>	(7.579)	(13.028)	(6.926)	31.144
Prejuízo fiscal e base negativa sem imposto diferido constituído	(383.681)	(791.260)	(245.800)	(346.453)
Limite de endividamento	(16.429)	(18.681)	(8.659)	(9.470)
IR/CS Diferidos sobre diferenças temporárias não constituídos	313.374	703.320	183.179	390.075
IR/CS sobre lucros no exterior				6.798
(Provisão) estimadas/Reversão para créditos de IR e CS diferidos	(351.119)	112.622	(322.421)	82.841
Amortização de ágio				8.325
Incentivos fiscais	3.709		2.120	
Outras exclusões (adições) permanentes	22.335	1.586	18.187	5.964
IR / CSLL no resultado do período	(281.676)	(141.821)	(144.728)	(28.413)
Alíquota efetiva	-117%	-24%	-29%	38%

	Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
(Prejuízo)/lucro antes do IR e da CSLL	(574.685)	(756.985)	(657.359)	28.938
Alíquota	34%	34%	34%	34%
IR / CSLL pela alíquota fiscal combinada	195.393	257.375	223.502	(9.839)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Equivalência Patrimonial	183.682	(274.369)	133.264	(116.033)
Limite de endividamento	(16.429)	(18.681)	(8.659)	(9.470)
Prejuízo fiscal e base negativa sem imposto diferido constituído	(349.455)	(776.690)	(233.404)	(342.258)
IR/CS Diferidos sobre diferenças temporárias não constituídos	310.336	700.146	180.962	394.787
(Provisão) estimadas/Reversão para créditos de IR e CS diferidos	(351.119)	112.622	(322.421)	82.841
Outras exclusões (adições) permanentes	28.513	2.046	24.721	2.022
IR / CSLL no resultado do período	921	2.449	(2.035)	2.050
Alíquota efetiva	0,16%	0,32%	-0,31%	-7,08%

Atualmente não há evidências suficientemente fortes que sustentem o registro de créditos fiscais. Por esta razão, mantivemos o reconhecimento de créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa até o limite de 30% dos impostos diferidos passivos.

14.b) Imposto de renda e contribuição social diferidos:

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais, a base negativa e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os seus valores contábeis das demonstrações financeiras:

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Consolidado				
	Saldo Inicial	Movimentação			Saldo Final
	31/12/2016	Resultado Abrangente	Resultado	Outros	30/06/2017
Diferido Ativo					
Prejuízos fiscais	970.800		237.041	(37.783)	1.170.058
Bases negativas	340.629		88.340	(13.597)	415.372
Diferenças temporárias	(2.288.175)	(19.259)	(420.243)	51.229	(2.676.448)
- Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	256.936		(4.150)	14.839	267.625
- Provisões para passivos ambientais	95.048		(15.687)		79.361
- Perdas estimadas em ativos	93.908		10.322		104.230
- Perdas estimadas em estoques	35.703		5.796		41.499
- (Ganhos)/perdas em instrumentos financeiros	(2.300)		(24)		(2.324)
- (Ganhos)/perdas ativos financeiros disponíveis para venda	705.929	(40.289)			665.640
- Passivo Atuarial (Plano de Previdência e Saúde)	134.578		70.806		205.384
- Provisão para consumos e serviços	123.101		22.177		145.278
- Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	42.008		4.425		46.433
- Ágio na incorporação	815		(103)		712
- Variações cambiais não realizadas ⁽¹⁾	1.589.651		11.496		1.601.147
- (Ganho) na perda de controle da Transnordestina	(92.180)				(92.180)
- Hedge Accounting de fluxo de caixa	148.471	15.008			163.479
- Aquisição Fair Value SWT/CBL	(199.001)	(18.253)	12.809		(204.445)
- (Perdas)/Reversão estimadas para créditos de IR e CS diferidos	(3.013.730)	(45.722)	(351.119)		(3.410.571)
- IR/CS diferidos não constituídos	(1.324.437)	71.003	(70.307)	36.192	(1.287.549)
- Combinação de negócios	(1.072.824)		3.427		(1.069.397)
- Outras	190.149	(1.006)	(120.111)	198	69.230
Total	(976.746)	(19.259)	(94.862)	(151)	(1.091.018)
Total Diferido Ativo	70.151				55.681
Total Diferido Passivo	(1.046.897)				(1.146.699)
Total Diferido	(976.746)				(1.091.018)

Notas Explicativas



	Controladora			
	Saldo Inicial	Movimentação		Saldo Final
	31/12/2016	Resultado Abrangente	Resultado	30/06/2017
Diferido Ativo				
Prejuízos fiscais	802.813		254.847	1.057.660
Bases negativas	280.164		94.609	374.773
Diferenças temporárias	(1.670.334)		(348.535)	(2.018.869)
- Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	219.595		(5.852)	213.743
- Provisões para passivos ambientais	92.802		(15.644)	77.158
- Perdas estimadas em ativos	62.398		1.384	63.782
- Perdas estimadas em estoques	12.686		2.569	15.255
- (Ganhos)/perdas em instrumentos financeiros	(2.300)		(24)	(2.324)
- (Ganhos)/perdas ativos financeiros disponíveis para venda	705.929	(40.289)		665.640
- Passivo Atuarial (Plano de Previdência e Saúde)	137.023		70.806	207.829
- Provisão para consumos e serviços	93.760		15.346	109.106
- Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	27.714		4.672	32.386
- Variações cambiais não realizadas ⁽¹⁾	1.657.193		36.095	1.693.288
- (Ganho) na perda de controle da Transnordestina	(92.180)			(92.180)
- Hedge Accounting de fluxo de caixa	148.471	15.008		163.479
- (Perdas)/Reversão estimadas para créditos de IR e CS diferidos	(3.013.730)	(45.722)	(351.119)	(3.410.571)
- IR/CS diferidos não constituídos	(1.115.571)	71.003	(39.119)	(1.083.687)
- Combinação de negócios	(721.993)			(721.993)
- IR/CS diferidos sobre combinação negócios CGPAR	(22.609)			(22.609)
- IR/CS diferidos sobre amortização mais valia - CGPAR	1.340			1.340
- Outras	139.138		(67.649)	71.489
Total	(587.357)	-	921	(586.436)
Total Diferido Passivo	(587.357)			(586.436)
Total Diferido	(587.357)			(586.436)

(1) A Companhia tributa as variações cambiais por regime de caixa para apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido.

A Companhia tem em sua estrutura societária subsidiárias no exterior, cujos lucros são tributados pelo imposto de renda nos respectivos países em que foram constituídas por alíquotas inferiores às vigentes no Brasil. No período compreendido entre 2012 e o 2º trimestre de 2017 foram gerados por essas subsidiárias lucros no montante de R\$1.950.075. Caso as autoridades fiscais brasileiras entendam que estes lucros estariam sujeitos a tributação adicional no Brasil pelo imposto de renda e pela contribuição social, estes, se devido fossem, somariam aproximadamente R\$485.531.

A Companhia, com base na posição de seus assessores jurídicos, avaliou apenas como possível a probabilidade de perda em caso de eventual questionamento fiscal e, portanto, nenhuma provisão foi reconhecida nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas



14.c) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no patrimônio líquido:

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos diretamente no patrimônio líquido estão demonstrados abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Imposto de renda e contribuição social				
Ganhos atuariais de plano de benefício definido	30.293	30.234	33.400	33.400
Perdas estimadas para créditos de IR e CS diferidos - ganhos atuariais	(33.400)	(33.400)	(33.400)	(33.400)
Varição no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	(74.086)	(33.796)	(74.086)	(33.796)
Perdas estimadas para créditos de IR e CS diferidos - ativos disp. Venda	74.086	33.796	74.086	33.796
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	(425.510)	(425.510)	(425.510)	(425.510)
Hedge Accounting de fluxo de caixa	126.702	109.813	126.702	109.813
Perdas estimadas para créditos de IR e CS diferidos - hedge fluxo caixa	(126.702)	(109.813)	(126.702)	(109.813)
	(428.617)	(428.676)	(425.510)	(425.510)

15. PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS, CÍVEIS, AMBIENTAIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Em 30 de junho de 2017, as informações relacionadas aos depósitos e processos judiciais não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2016. O detalhamento dos valores provisionados e respectivos depósitos judiciais relacionados a essas ações são apresentados a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	Passivo Provisionado		Depósitos Judiciais		Passivo Provisionado		Depósitos Judiciais	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Fiscais	122.173	119.523	69.084	62.035	69.977	70.979	53.882	48.831
Previdenciárias	72.708	62.574	48.614	48.614	71.250	61.594	48.614	48.614
Trabalhistas	459.462	485.422	202.288	186.823	354.121	381.255	164.353	156.978
Cíveis	147.997	137.857	24.208	23.179	120.190	110.420	17.050	16.395
Ambientais	22.367	7.716	2.220	2.220	16.973	2.370	2.220	2.220
Depósitos Cauccionados			9.225	8.387				
	824.707	813.092	355.639	331.258	632.511	626.618	286.119	273.038

A movimentação das provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais no período findo em 30 de junho de 2017 pode ser assim demonstrada:

Natureza	Consolidado				
	Circulante + Não Circulante				
	31/12/2016	Adições	Atualização líquida	Utilização líquida de reversão	30/06/2017
Fiscal	119.523	5.732	5.229	(8.311)	122.173
Previdenciário	62.574	8.128	2.006		72.708
Trabalhista	485.422	16.545	17.562	(60.067)	459.462
Cível	137.857	3.528	10.567	(3.955)	147.997
Ambiental	7.716	15.635	236	(1.220)	22.367
	813.092	49.568	35.600	(73.553)	824.707

Notas Explicativas



Natureza	Controladora				
	31/12/2016	Adições	Atualização líquida	Utilização líquida de reversão	30/06/2017
Fiscal	70.979	4.332	2.961	(8.295)	69.977
Previdenciário	61.594	8.128	1.528		71.250
Trabalhista	381.255	10.629	11.511	(49.274)	354.121
Cível	110.420	1.680	8.820	(730)	120.190
Ambiental	2.370	14.535	85	(17)	16.973
	626.618	39.304	24.905	(58.316)	632.511

As provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais foram estimadas pela Administração consubstanciadas significativamente na avaliação de assessores jurídicos, sendo registradas apenas as causas que se classificam como risco de perda provável. Adicionalmente, são incluídos nessas provisões os passivos tributários decorrentes de ações tomadas por iniciativa da Companhia, acrescidos de juros SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia).

▪ Outros Processos Administrativos e Judiciais

A tabela a seguir demonstra um resumo do saldo das principais matérias classificadas como risco possível comparadas com o saldo em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas



	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIIM) - IRPJ/CSLL - Ganho de Capital por suposta venda de participação societária da controlada NAMISA	8.725.497	8.415.142
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIIM)- IRPJ/CSLL- Glosa das deduções do ágio gerado na incorporação reversa da Big Jump pela Namisa	2.553.517	2.457.855
Autos de Infração e Imposição de Multa (AIIIM)- IRPJ/CSLL- Glosa dos juros de pré-pagamento decorrente dos contratos de fornecimento de minério de ferro e serviços portuários	2.427.665	2.327.499
Autos de Infração e Imposição de Multa (AIIIM) - IRPJ/CSLL - Lucros auferidos no exterior anos 2008, 2010 e 2011	1.712.141	1.644.898
Execuções Fiscais - ICMS - Crédito de Energia Elétrica	885.706	838.192
Parcelamento MP 470 - Suposta insuficiência de prejuízo fiscal e base negativa	682.749	652.553
Compensações não homologadas - IRPJ/CSLL, PIS/COFINS e IPI	1.660.676	1.505.079
Glosa de créditos - ICMS - Transferência de minério	596.042	570.997
ICMS - transferência de matéria prima importada por valor inferior ao documento de importação	292.172	279.511
Glosa de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa decorrente de ajustes no SAPLI	476.420	455.214
Autos de Infração - ICMS - remessa e retorno de mercadoria para Industrialização	788.091	749.492
Auto de Infração- IRRF- Ganho de Capital dos vendedores da empresa CFM situados no exterior	195.628	185.249
CFEM - Divergência sobre o entendimento da CSN e DNPM sobre a base de cálculo	367.896	348.512
Outros processos fiscais (impostos federais, estaduais e municipais)	2.937.300	2.727.258
Processos previdenciários	272.726	263.951
Ação de Execução proposta pelo CADE	97.828	96.316
Outros processos cíveis	857.727	814.440
Processos trabalhistas e previdenciários trabalhistas	1.361.107	1.138.155
Processos ambientais	404.832	375.272
	27.295.720	25.845.585

As avaliações efetuadas por assessores jurídicos definem esses processos administrativos e judiciais como risco de perda possível, não sendo provisionados em conformidade com o julgamento da Administração e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

16. PROVISÕES PARA PASSIVOS AMBIENTAIS E DESATIVAÇÃO

As informações relacionadas as provisões para passivos ambientais e desativação não sofreram alterações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2016. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas informações contábeis intermediárias condensadas de 30 de junho de 2017.

O saldo das provisões para passivos ambientais e desativação de ativos pode ser assim demonstrado:

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Passivos Ambientais	233.760	273.475	227.250	265.772
Desativação de ativos	77.746	73.589	585	
	311.506	347.064	227.835	265.772

17. SALDO E TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As informações relacionadas a transações com partes relacionadas não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2016.

17.a) Transações com controladas, controladas em conjunto, coligadas, fundos exclusivos e outras partes relacionadas

• Por operação

	Consolidado					
	Circulante		Não Circulante		Total	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Ativo						
Contas a receber (nota 5)	111.531	129.837			111.531	129.837
Dividendos a receber (nota 5)	75.631	37.679			75.631	37.679
Ativo Atuarial (nota 7)			102.195	119.854	102.195	119.854
Aplicações financeiras / Investimentos	188.364	315.319			188.364	315.319
Empréstimos (nota 7)			511.478	479.960	511.478	479.960
Outros Créditos (nota 7)	3.708	5.768	31.270	32.020	34.978	37.788
	379.234	488.603	644.943	631.834	1.024.177	1.120.437
Passivo						
Outras obrigações (nota 13)						
Contas a pagar	728	10.927			728	10.927
Fornecedores	58.059	50.623			58.059	50.623
Passivo Atuarial			28.004	28.004	28.004	28.004
	58.787	61.550	28.004	28.004	86.791	89.554
	30/06/2017	30/06/2016				
		Reclasificado				
Resultado						
Receitas						
Vendas	438.348	378.563				
Juros (nota 23)	35.281	27.474				
Despesas						
Compras	(558.017)	(518.102)				
Juros		(130)				
Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	3.562					
	(80.826)	(112.195)				

Notas Explicativas



• Por empresa

	Consolidado										
	Ativo			Passivo			Resultado				
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total	Vendas	Compras	Receitas e Despesas Financeiras Líquidas	Variáveis Cambiais líquidas	Total
Joint-venture e Joint-operation											
Itá Energética S.A.				2.652		2.652		(16.009)			(16.009)
MRS Logística S.A.	74.909		74.909	32.189		32.189		(458.203)			(458.203)
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços e Infraestrutura	860		860	22.051		22.051	39	(73.989)			(73.950)
Transnordestina Logística S.A. ⁽¹⁾	247	489.824	490.071	1.542		1.542	2.181	(4.358)	29.222		27.045
	76.016	489.824	565.840	58.434		58.434	2.220	(552.559)	29.222		(521.117)
Outras Partes Relacionadas											
CBS Previdência		102.195	102.195		28.004	28.004					
Fundação CSN	1.831		1.831	353		353	13	(2.238)			(2.225)
Banco Fibra ⁽²⁾	188.364		188.364						4.603	3.562	8.165
Panatântica ⁽³⁾	106.047	2.250	108.297				412.608				412.608
Ibis Participações e Serviços								(3.071)			(3.071)
Partifib Projetos Imobiliários	206		206				1.236				1.236
Vicunha Imóveis Ltda.								(116)			(116)
Vicunha Serviços Ltda.								(33)			(33)
	296.448	104.445	400.893	353	28.004	28.357	413.857	(5.458)	4.603	3.562	416.564
Coligadas											
Arvedi Metalfer do Brasil S.A.	6.770	50.674	57.444				22.271		1.456		23.727
	379.234	644.943	1.024.177	58.787	28.004	86.791	438.348	(558.017)	35.281	3.562	(80.826)
Total em 30/06/2017	379.234	644.943	1.024.177	58.787	28.004	86.791	438.348	(558.017)	35.281	3.562	(80.826)
Total em 31/12/2016	488.603	631.834	1.120.437	61.550	28.004	89.554	878.992	(1.099.851)	57.779	(18.398)	(181.478)
Total em 30/06/2016 (Reclassificado)							378.563	(518.102)	27.344		(112.195)

1. Transnordestina Logística S.A.: Ativo: Refere-se principalmente a contratos de mútuos R\$: Juros de 102,0% a 115,0% do CDI. Em 30 de junho de 2017, os empréstimos totalizam R\$489.824 (R\$459.762 em 31 de dezembro de 2016).
2. Banco Fibra S.A.: Ativo: Refere-se a aplicações financeiras de *Time deposit*.
3. Panatlantica: Contas a receber decorrentes da venda de produtos siderúrgicos.

Notas Explicativas



- Por operação

	Controladora					
	Circulante		Não Circulante		Total	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Ativo						
Contas a receber ⁽¹⁾ (nota 5)	1.067.048	1.034.098			1.067.048	1.034.098
Dividendos a receber ^(nota 5)	885.202	873.473			885.202	873.473
Ativo Atuarial ^(nota 7)			95.787	109.106	95.787	109.106
Empréstimos ^(nota 7)	30.845	25.602	405.766	375.716	436.611	401.318
Aplicações financeiras / Investimentos ⁽²⁾	113.193	811.990	88.214	81.382	201.407	893.372
Fundos exclusivos ^(nota 7)	535				535	
Outros Créditos ⁽³⁾ (nota 7)	19.584	132.384	315.557	311.414	335.141	443.798
	2.116.407	2.877.547	905.324	877.618	3.021.731	3.755.165
Passivo						
Empréstimos e financiamentos						
Pré-pagamento ^(nota 11)	70.650	72.128	4.903.997	4.876.840	4.974.647	4.948.968
Fixed Rate Notes ^(nota 11)	27.452	27.044	3.436.592	3.385.587	3.464.044	3.412.631
Empréstimos Intercompany ^(nota 11)	166.521	149.654	2.761.778	2.719.420	2.928.299	2.869.074
	264.623	248.826	11.102.367	10.981.847	11.366.990	11.230.673
Outras obrigações ^(nota 13)						
Contas a pagar ⁽⁴⁾	205.011	182.810	56.308	67.940	261.319	250.750
Fundos exclusivos ⁽²⁾ (nota 13)		121				121
Fornecedores	143.783	141.048			143.783	141.048
Passivo Atuarial			28.004	28.004	28.004	28.004
	348.794	323.979	84.312	95.944	433.106	419.923
	30/06/2017	30/06/2016				
Resultado						
Receitas						
Vendas/Outras	1.541.649	1.364.264				
Juros ^(nota 23)	29.433	17.620				
Fundos Exclusivos ^(nota 23)	34.627					
Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	19.934					
Despesas						
Compras	(1.019.763)	(665.007)				
Juros ^(nota 23)	(260.489)	(252.806)				
Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	(166.957)	2.186.217				
Fundos Exclusivos ^(nota 23)		(731.130)				
	178.434	1.919.158				

- As contas a receber são decorrentes de operações de vendas de produtos e serviços entre a controladora, controladas e controladas em conjunto.
- Ativo:** As aplicações financeiras, classificadas no circulante, totalizam R\$113.193 em 30 de junho de 2017 (R\$811.990 em 31 de dezembro de 2016) e os investimentos em ações da Usiminas classificados como investimentos disponíveis para venda, no grupo não circulante, totalizam R\$88.214 (R\$81.382 em 31 de dezembro de 2016).
- Circulante:** Refere-se principalmente a repasse de despesas administrativas no valor de R\$7.902 (R\$120.621 em 31 de dezembro de 2016).
Não Circulante: Refere-se principalmente a adiantamento para futuro aumento de capital, dividendos a receber e contas a receber referente a aquisição de debêntures.
- Circulante:** Refere-se principalmente a despesas com comissão e logística nas operações de vendas de aços para revenda através da sua controlada CSN LLC.

Não Circulante: Refere-se principalmente a operações de cessão de créditos de prejuízos fiscais e bases negativas com a empresa Ferrovia Transnordestina Logística.

Notas Explicativas



• Por empresa

	Controladora										
	Ativo			Passivo			Resultado				
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total	Vendas / Outras	Compras	Receitas e Despesas Financeiras Líquidas	Variações Cambiais líquidas	Total
Controladas											
Companhia Metalúrgica Prada ⁽¹⁾	203.999	121.336	325.335	7.687	196	7.883	283.000	(28.100)			254.900
Estanho de Rondônia S.A.	8.576	1.766	10.342				562	(11.649)	288		(10.799)
Sepetiba Tecon S.A.	34.464	89.677	124.141	21.537		21.537		(49.035)	1.429		(47.606)
Minérios Nacional S.A.		7.800	7.800	4		4					
CSN Mineração S.A. ⁽²⁾	1.009.773		1.009.773	56.836		56.836	54.236	(531.009)			(476.773)
CSN Energia S.A.	116		116	31.056		31.056		(165.902)			(165.902)
Ferrovias Transnorddestina Logística S.A.	7	16.268	16.275	455	56.112	56.567	40			(3.422)	(3.382)
Companhia Siderúrgica Nacional, LLC ⁽³⁾	412.572		412.572	201.786		201.786	437.301	(9.421)		12.548	440.428
CSN Europe Lda.		14.146	14.146	101.627		115.773			(1.221)	(1.508)	(2.729)
CSN Resources S.A. ⁽⁴⁾				242.295	8.394.667	8.636.962			(226.627)	(124.593)	(351.220)
Lusosider Açoes Planos, S.A.	167.224		167.224	161		161	351.595			7.386	358.981
CSN Islands XI Corp. ⁽⁵⁾					1.058.624	1.058.624				(15.712)	(15.712)
CSN Islands XII Corp. ⁽⁶⁾				8.181	1.455.608	1.463.789			(31.302)	(20.330)	(51.632)
CSN Ibéria Lda.					91.841	91.841			(1.339)	(1.392)	(2.731)
Companhia de Embalagens Metálicas MMSA	5.404	44.859	50.263								
Companhia Florestal do Brasil		2.581	2.581								
Stahlwerk Thüringen GmbH				18		18					
CGPAR Construção Pesada S.A.	5.153		5.153								
	1.847.288	284.287	2.131.575	584.162	11.158.675	11.742.837	1.126.734	(795.116)	(258.772)	(147.023)	(74.177)
Joint-venture e Joint-operation											
ITA Energética S.A	8.775		8.775								
MRS Logística S.A.	37.444		37.444	13.415		13.415		(174.035)			(174.035)
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços e Infraestrutura	728		728	15.797		15.797	20	(46.988)			(46.968)
Transnorddestina Logística S.A.	247	384.112	384.359						23.065		23.065
	47.194	384.112	431.306	29.212		29.212	20	(221.023)	23.065		(197.938)
Outras Partes Relacionadas											
CBS Previdência		95.787	95.787		28.004	28.004					
Fundação CSN	1.831		1.831	43		43	13	(404)			(391)
Banco Fibra	15		15						3.195		3.195
Panatlântica	106.047	2.250	108.297				412.608				412.608
Ibis Participações e Serviços								(3.071)			(3.071)
Partifib Projetos Imobiliários	206		206				1.236				1.236
Vicunha Imóveis Ltda.								(116)			(116)
Vicunha Serviços Ltda.								(33)			(33)
	108.099	98.037	206.136	43	28.004	28.047	413.857	(3.624)	3.195		413.428
Coligadas											
Arvedi Metalfer do Brasil S.A.	113	50.674	50.787				1.038		1.456		2.494
Fundos Exclusivos											
Diplic II, Caixa Vertice e VR1 ⁽⁷⁾	113.713	88.214	201.927						34.627		34.627
Total em 30/06/2017	2.116.407	905.324	3.021.731	613.417	11.186.679	11.800.096	1.541.649	(1.019.763)	(196.429)	(147.023)	178.434
Total em 31/12/2016	2.877.547	877.618	3.755.165	572.805	11.077.791	11.650.596					
Total em 30/06/2016							1.364.264	(665.007)	(972.854)	2.192.755	1.919.158

- Companhia Metalúrgica Prada: Refere-se principalmente ao valor de contas a receber no montante de R\$203.999 em 30 de junho de 2017 e o montante de R\$121.336 de debêntures da controlada indireta CBL.
- CSN Mineração: Ativo: Refere-se principalmente a dividendos declarados pela Namisa, no valor de R\$694.080 assumido pela CSN Mineração na incorporação em 31 de dezembro de 2015, dividendos do exercício de 2016 no montante de R\$149.690 e repasse de despesas administrativas no valor de R\$166.958.
Passivo: Contas a pagar referente a compra de minério de ferro e de serviços portuários.
- Companhia Siderúrgica Nacional, LLC: Contas a receber no valor de R\$412.572 em 30 de junho de 2017 (R\$479.625 em 31 de dezembro de 2016), referente a operações de vendas de aços para revenda.
- CSN Resources S.A.: Contratos em dólar de Pré-Pagamento, *Fixed Rate Notes* e *Intercompany Bonds*. Em 30 de junho de 2017, os empréstimos totalizam R\$8.636.962 (R\$8.495.912 em 31 de dezembro de 2016).
- CSN Islands XI Corp: Contratos *Intercompany* em dólar. Em 30 de junho de 2017, os empréstimos totalizam R\$1.058.624 (R\$1.042.912 em 31 de dezembro de 2016).
- CSN Islands XII Corp: Refere-se principalmente a contratos de Pré-Pagamento e contratos *Intercompany*, em dólar. Em 30 de junho de 2017, os empréstimos totalizam R\$1.463.789 (R\$1.489.631 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas



7. Fundos Exclusivos: Ativo Circulante: Refere-se principalmente a aplicações em títulos públicos e CDBs, sendo R\$56.696 milhões em CDBs do Banco Fibra. Ativo Não Circulante: Refere-se a ações da Usiminas SA. Os fundos VR1 e Duplic II são geridos pela Taquari Asset.

17.b) Pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia inclui os membros do Conselho de Administração e os diretores estatutários. Abaixo seguem as informações sobre a remuneração e os saldos existentes em 30 de junho de 2017.

	30/06/2017	30/06/2016
	Resultado	
Benefícios de curto prazo para empregados e administradores (*)	31.403	63.136
Benefícios pós-emprego	63	203
	31.466	63.339

(*) A remuneração do pessoal chave da Administração em 2016 inclui pagamentos relativos a contratos celebrados com executivos e que estavam vinculados ao cumprimento de parâmetros que foram atingidos principalmente no primeiro trimestre de 2016.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

18.a) Capital social integralizado

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é de R\$4.540.000 dividido em 1.387.524.047 ações ordinárias e escriturais, sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

18.b) Capital social autorizado

O estatuto social da Companhia vigente em 30 de junho de 2017 define que o capital social pode ser elevado a até 2.400.000.000 de ações, por decisão do Conselho de Administração.

18.c) Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76 até o limite de 20% do capital social.

18.d) Composição acionária

Em 30 de junho de 2017, a composição acionária era a seguinte:

	30/06/2017			31/12/2016		
	Quantidade de ações Ordinárias	% Total de ações	% Capital votante	Quantidade de ações Ordinárias	% Total de ações	% Capital votante
Vicunha Aços S.A. (*)	682.855.454	49,21%	50,32%	682.855.454	49,21%	50,32%
Rio Iaco Participações S.A. (*)	58.193.503	4,19%	4,29%	58.193.503	4,19%	4,29%
CFL Participações S.A. (*)	3.977.536	0,29%	0,29%	3.977.536	0,29%	0,29%
Vicunha Textil S.A. (*)	4.927.000	0,36%	0,36%	4.927.000	0,36%	0,36%
Caixa Beneficente dos Empregados da CSN - CBS	20.143.031	1,45%	1,48%	20.143.031	1,45%	1,48%
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	8.794.890	0,63%	0,65%	8.794.890	0,63%	0,65%
NYSE (ADRs)	323.546.664	23,32%	23,84%	323.546.664	23,32%	23,84%
B3 - Brasil, Bolsa, Balcão	254.694.969	18,36%	18,77%	254.694.969	18,36%	18,77%
	1.357.133.047	97,81%	100,00%	1.357.133.047	97,81%	100,00%
Ações em tesouraria	30.391.000	2,19%		30.391.000	2,19%	
Total de ações	1.387.524.047	100,00%		1.387.524.047	100,00%	

(*) Empresas do grupo controlador.

Notas Explicativas



18.e) Ações em tesouraria

O Conselho de Administração autorizou diversos programas de recompra de ações de emissão da própria Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento com o objetivo de maximizar a geração de valor para o acionista por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital, conforme quadro demonstrativo a seguir:

Programa	Autorização do Conselho	Quantidade autorizada	Prazo do programa	Custo médio de aquisição	Custo mínimo e custo máximo de aquisição	Quantidade adquirida	Cancelamento das ações	Saldo em tesouraria
1º	13/03/2014	70.205.661	De 14/03/2014 a 14/04/2014	R\$ 9,34	R\$ 9,22 e R\$ 9,45	2.350.000		2.350.000
2º	15/04/2014	67.855.661	De 16/04/2014 a 23/05/2014	R\$ 8,97	R\$ 8,70 e R\$ 9,48	9.529.500		11.879.500
3º	23/05/2014	58.326.161	De 26/05/2014 a 25/06/2014	R\$ 9,21	R\$ 8,61 e R\$ 9,72	31.544.500		43.424.000
4º	26/06/2014	26.781.661	De 26/06/2014 a 17/07/2014	R\$ 10,42	R\$ 9,33 e R\$ 11,54	26.781.661		70.205.661
	18/07/2014			Não aplicável	Não aplicável		60.000.000	10.205.661
5º	18/07/2014	64.205.661	De 18/07/2014 a 18/08/2014	R\$ 11,40	R\$ 11,40	240.400		10.446.061
	19/08/2014			Não aplicável	Não aplicável		10.446.061	
6º	19/08/2014	63.161.055	De 19/08/2014 a 25/09/2014	R\$ 9,82	R\$ 9,47 e R\$ 10,07	6.791.300		6.791.300
7º	29/09/2014	56.369.755	De 29/09/2014 a 29/12/2014	R\$ 7,49	R\$ 4,48 e R\$ 9,16	21.758.600		28.549.900
8º	30/12/2014	34.611.155	De 31/12/2014 a 31/03/2015	R\$ 5,10	R\$ 4,90 e R\$ 5,39	1.841.100		30.391.000
9º (*)	31/03/2015	32.770.055	De 01/04/2015 a 30/06/2015					

(*) Não houve recompra de ações neste programa.

Em 30 de junho de 2017 a posição das ações em tesouraria era a seguinte:

Quantidade adquirida (em unidades)	Valor total pago pelas ações	Custo das ações			Valor de mercado das ações em 30/06/2017 (*)
		Mínimo	Máximo	Médio	
30.391.000	R\$ 238.976	R\$ 4,48	R\$ 10,07	R\$ 7,86	R\$ 214.864

(*) Utilizada a cotação média das ações na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão em 30 de junho de 2017 no valor de R\$7,07 por ação.

18.f) Política de investimentos e pagamento de juros sobre o capital próprio e distribuição de dividendos

Em 11 de dezembro de 2000, o Conselho de Administração decidiu adotar uma política de distribuição de lucros que, observadas as disposições constantes da Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 9.457/97, implicará na distribuição de todo o lucro líquido aos seus acionistas, desde que preservadas as seguintes prioridades, independentemente de sua ordem: (i) a estratégia empresarial; (ii) o cumprimento das obrigações; (iii) a realização dos investimentos necessários; e (iv) a manutenção de uma boa situação financeira da Companhia.

18.g) Lucro líquido/(Prejuízo) por ação (LPA):

O lucro/(prejuízo) por ação básico foi calculado com base no lucro atribuível aos acionistas controladores da CSN dividido pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas e mantidas como ações em tesouraria, e foi calculado como segue:

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
	Reclassificado		Reclassificado	
Ações ordinárias		Ações ordinárias		
(Prejuízo)/Lucro do período				
Das Operações Continuadas	(573.764)	(754.536)	(659.394)	30.988
Das Operações Descontinuadas		198		(135)
	(573.764)	(754.338)	(659.394)	30.853
Média ponderada da quantidade de ações	1.357.133.047	1.357.133.047	1.357.133.047	1.357.133.047
LPA Básico e Diluído				
Das Operações Continuadas	(0,42278)	(0,55598)	(0,48587)	0,02283
Das Operações Descontinuadas		0,00015		(0,00010)
	(0,42278)	(0,55583)	(0,48587)	0,02273

19. REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Demonstramos nos quadros a seguir o histórico dos dividendos deliberados e pagos:

Exercício	Ano de Deliberação	Deliberado		Exercício	Ano de Pagamento	Pago	
		Dividendos	Total			Dividendos	Total
2014	2014	700.000	700.000	2014	2014	424.939	424.939
2015	2015	275.000	275.000		2015	274.917	274.917
					2015	274.918	274.918
					2016	53	
Total Deliberado		975.000	975.000	Total Pago		974.827	974.774

(*) Não houve deliberação de dividendos durante o ano de 2016.

Notas Explicativas



20. RECEITA LÍQUIDA VENDAS

A receita líquida de vendas possui a seguinte composição:

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado	Reclassificado
Receita Bruta				
Mercado interno	5.286.400	4.611.421	2.662.701	2.341.925
Mercado externo	4.857.813	4.771.684	2.394.564	2.429.306
	10.144.213	9.383.105	5.057.265	4.771.231
Deduções				
Vendas canceladas, descontos e abatimentos	(138.562)	(102.473)	(94.810)	(35.007)
Impostos incidentes sobre vendas	(1.283.446)	(1.119.519)	(651.846)	(572.397)
	(1.422.008)	(1.221.992)	(746.656)	(607.404)
Receita Líquida	8.722.205	8.161.113	4.310.609	4.163.827

	Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Receita Bruta				
Mercado interno	4.847.662	4.292.415	2.441.257	2.192.875
Mercado externo	1.198.317	960.004	525.330	539.623
	6.045.979	5.252.419	2.966.587	2.732.498
Deduções				
Vendas canceladas, descontos e abatimentos	(129.464)	(90.985)	(88.820)	(29.928)
Impostos incidentes sobre vendas	(1.122.741)	(992.120)	(570.209)	(510.896)
	(1.252.205)	(1.083.105)	(659.029)	(540.824)
Receita Líquida	4.793.774	4.169.314	2.307.558	2.191.674

Notas Explicativas



21. DESPESAS POR NATUREZA

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2017	30/06/2016 Reclassificado	30/06/2017	30/06/2016 Reclassificado
Matérias Primas e Insumos	(2.572.618)	(2.122.365)	(1.362.740)	(953.612)
Mão de obra	(1.144.533)	(1.284.348)	(591.264)	(661.414)
Suprimentos	(675.416)	(732.578)	(347.107)	(403.196)
Manutenção (serviços e materiais)	(540.436)	(648.757)	(285.345)	(357.308)
Serviços de Terceiros	(1.608.859)	(1.753.246)	(870.099)	(962.590)
Depreciação, Amortização e Exaustão	(745.654)	(611.634)	(355.770)	(303.039)
Outros	(211.795)	(267.309)	(105.261)	(95.968)
	(7.499.311)	(7.420.237)	(3.917.586)	(3.737.127)
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(6.419.367)	(6.313.355)	(3.325.893)	(3.239.694)
Despesas com vendas	(849.067)	(842.560)	(479.275)	(393.170)
Despesas gerais e administrativas	(230.877)	(264.322)	(112.418)	(104.263)
	(7.499.311)	(7.420.237)	(3.917.586)	(3.737.127)

	Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Matérias Primas e Insumos	(2.198.737)	(1.533.676)	(1.120.165)	(750.204)
Mão de obra	(583.208)	(724.201)	(298.200)	(370.501)
Suprimentos	(493.837)	(518.872)	(255.683)	(291.063)
Manutenção (serviços e materiais)	(320.830)	(390.349)	(171.495)	(221.246)
Serviços de Terceiros	(522.137)	(523.290)	(267.521)	(287.935)
Depreciação, Amortização e Exaustão	(339.643)	(275.222)	(169.389)	(139.697)
Outros	(31.834)	(81.308)	(24.356)	(55.983)
	(4.490.226)	(4.046.918)	(2.306.809)	(2.116.629)
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(4.007.404)	(3.545.062)	(2.048.091)	(1.906.666)
Despesas com vendas	(362.762)	(306.229)	(199.237)	(137.596)
Despesas gerais e administrativas	(120.060)	(195.627)	(59.481)	(72.367)
	(4.490.226)	(4.046.918)	(2.306.809)	(2.116.629)

Notas Explicativas



As adições da depreciação, amortização e exaustão do exercício foram distribuídas conforme abaixo:

	Consolidado		Consolidado	
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2017	30/06/2016 Reclassificado	30/06/2017	30/06/2016 Reclassificado
Custo de Produção	729.547	600.078	347.941	297.349
Despesa Vendas	4.429	4.409	2.212	2.194
Despesa Gerais e Administrativas	11.678	7.147	5.617	3.496
	745.654	611.634	355.770	303.039
Outras operacionais (*)	22.022	23.304	10.630	11.196
	767.676	634.938	366.400	314.235

	Controladora		Controladora	
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Custo de Produção	327.119	267.168	163.137	135.700
Despesa Vendas	3.694	3.608	1.843	1.798
Despesa Gerais e Administrativas	8.830	4.446	4.409	2.199
	339.643	275.222	169.389	139.697

(*) Refere-se principalmente a amortização de ativo intangível, vide nota 22.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

22. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2017	30/06/2016 Reclassificado	30/06/2017	30/06/2016 Reclassificado
Outras receitas operacionais				
Indenizações/Ganho processos judiciais	1.016	24.960	337	6.284
Aluguéis e arrendamentos	919	578	460	250
Multas Contratuais	993		993	
Outras receitas	9.218	8.479	3.857	5.211
	12.146	34.017	5.647	11.745
Outras despesas operacionais				
Impostos e taxas	(4.127)	(90.172)	(2.646)	(79.410)
Baixa/(Provisão) de depósitos judiciais	(1.340)	(17.165)	(4.616)	116
Reversão/(Provisão) de passivo ambiental	1.224	(545)	(2.126)	597
Despesas com processos fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais líquidas	(51.984)	(72.374)	(13.631)	(31.734)
Depreciação de equipamentos paralisados e amortização de ativos intangíveis	(18.368)	(23.304)	(6.976)	(11.196)
Baixas de imobilizado e intangível (notas 9 e 10)	(19.841)	(26.988)	(10.007)	(14.022)
(Perdas)/Reversão estimadas em estoques	(4.753)	12.517	(662)	(2.106)
Perdas com sobressalentes	(1.661)	(7.473)	(411)	(894)
Despesas com estudos e engenharia de projetos	(16.917)	(13.245)	(8.737)	(7.514)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(1.659)	(1.168)	(983)	(593)
Despesa com assessoria e consultoria	(39)	(19.305)	(23)	(16.740)
Despesa plano de saúde	(45.389)	(33.913)	(23.303)	(14.824)
Reversão/(Provisão) reestruturação industrial				
Hedge fluxo de caixa realizado (nota 12 b)	(21.721)	(20.523)	(5.319)	(7.826)
Outras despesas	(23.785)	(38.101)	(25.232)	(4.518)
	(210.360)	(351.759)	(104.672)	(190.664)
Outras receitas e (despesas) operacionais líquidas	(198.214)	(317.742)	(99.025)	(178.919)

	Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2017	30/06/2016 Reclassificado	30/06/2017	30/06/2016 Reclassificado
Outras receitas operacionais				
Indenizações/Ganho processos judiciais	655	2.573	125	685
Aluguéis e arrendamentos	739	550	370	222
Dividendos recebidos	476		476	
Outras receitas	3.794	1.447	1.111	823
	5.664	4.570	2.082	1.730
Outras despesas operacionais				
Impostos e taxas	(1.594)	(13.102)	(875)	(12.406)
Baixa/(Provisão) de depósitos judiciais	(1.456)	(17.171)	(4.498)	110
Reversão/(Provisão) de passivo ambiental	4.020	746	(836)	1.083
Despesas com processos fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais líquidas	(35.247)	(67.158)	(5.226)	(21.722)
Reversão/(Baixas) de imobilizado e intangível (notas 9 e 10)	121	(20.729)	5.580	(13.140)
(Perdas)/Reversão estimadas em estoques	5.269	(412)	4.174	2.066
Perdas com sobressalentes	(1.661)	(1.081)	(411)	(894)
Despesas com estudos e engenharia de projetos	(16.353)	(12.457)	(8.157)	(6.886)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(1.659)	(1.168)	(983)	(593)
Despesa plano de saúde	(45.149)	(33.915)	(23.205)	(14.825)
Despesa com assessoria e consultoria	(39)	(19.291)	(23)	(16.727)
Hedge fluxo de caixa realizado (nota 12 b)	(21.721)	(20.523)	(5.319)	(7.826)
Outras despesas	(6.002)	(3.731)	(5.820)	(2.993)
	(121.471)	(209.992)	(45.599)	(94.753)
Outras receitas e (despesas) operacionais líquidas	(115.807)	(205.422)	(43.517)	(93.023)

Notas Explicativas



23. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2017	30/06/2016 Reclassificado	30/06/2017	30/06/2016 Reclassificado
Receitas financeiras				
Partes relacionadas (nota 17 a)	35.281	27.474	15.104	14.561
Rendimentos sobre aplicações financeiras	97.106	137.264	43.528	81.349
Ganhos com derivativos	18.242		5.018	
Recompra de títulos da dívida	26.745	156.329	14.181	12.552
Outros rendimentos	27.855	61.505	10.879	31.490
	205.229	382.572	88.710	139.952
Despesas financeiras				
Empréstimos e financiamentos - moeda estrangeira	(435.102)	(487.884)	(221.005)	(230.051)
Empréstimos e financiamentos - moeda nacional	(940.235)	(1.108.724)	(428.237)	(561.249)
Partes relacionadas (nota 17 a)		(130)		(38)
Juros Capitalizados (notas 9 e 27)	51.245	110.875	24.712	53.214
Perdas com derivativos		(362)		
Juros, multas e moras fiscais	(5.772)	(20.179)	(2.981)	(14.167)
Comissões e despesas bancárias	(78.010)	(68.558)	(39.135)	(45.681)
PIS/COFINS s/ receitas financeiras	(12.985)	(25.265)	(6.527)	(12.535)
Outras despesas financeiras	(49.018)	(46.789)	(10.217)	(14.768)
	(1.469.877)	(1.647.016)	(683.390)	(825.275)
Variações monetárias e cambiais líquidas				
Variações monetárias líquidas	4.072	(16.177)	2.708	(15.040)
Variações cambiais líquidas	(65.038)	1.013.699	(236.648)	629.358
Variações cambiais com derivativos	(229)	(807.519)	1	(118.837)
	(61.195)	190.003	(233.939)	495.481
Resultado financeiro líquido	(1.325.843)	(1.074.441)	(828.619)	(189.842)
Demonstração dos resultados das operações com derivativos (nota 12b)				
Dólar futuro BM&F		(800.621)		(119.445)
Sw ap dólar x euro	(229)	(6.898)	1	608
	(229)	(807.519)	1	(118.837)
Sw ap Pré x CDI		(299)		
Sw ap CDI x Pré		(63)		
DI Futuro	18.242		5.018	
	18.242	(362)	5.018	
	18.013	(807.881)	5.019	(118.837)

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2017	30/06/2016 Reclassificado	30/06/2017	30/06/2016 Reclassificado
Receitas financeiras				
Partes relacionadas (nota 17 a)	64.060	17.620	21.472	9.121
Rendimentos sobre aplicações financeiras	44.681	35.849	19.611	31.986
Outros rendimentos	24.139	33.202	10.069	27.135
	132.880	86.671	51.152	68.242
Despesas financeiras				
Empréstimos e financiamentos - moeda estrangeira	(113.113)	(114.687)	(57.838)	(54.608)
Empréstimos e financiamentos - moeda nacional	(808.640)	(952.550)	(368.368)	(482.287)
Partes relacionadas (nota 17 a)	(260.489)	(983.936)	(141.028)	(205.886)
Juros Capitalizados (notas 9 e 27)	12.264	62.942	5.730	30.212
Juros, multas e moras fiscais	(540)	(7.196)	(296)	(4.563)
Comissões e despesas bancárias	(69.301)	(64.185)	(34.805)	(43.327)
PIS/COFINS s/ receitas financeiras	(10.581)	(19.676)	(5.390)	(12.359)
Outras despesas financeiras	(35.571)	(29.270)	(2.888)	(6.309)
	(1.285.971)	(2.108.558)	(604.883)	(779.127)
Variações monetárias e cambiais líquidas				
Variações monetárias líquidas	(8.924)	(10.694)	(3.823)	(4.914)
Variações cambiais líquidas	(136.711)	2.165.589	(448.989)	1.103.988
	(145.635)	2.154.895	(452.812)	1.099.074
Resultado financeiro líquido	(1.298.726)	133.008	(1.006.543)	388.189

24. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

As informações relacionadas aos segmentos de negócios não sofreram alterações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2016. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas informações contábeis intermediárias condensadas.

De acordo com a estrutura do Grupo, os negócios estão distribuídos e gerenciados em cinco segmentos operacionais conforme a seguir:

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

Resultado	Período de seis meses findo em							Consolidado
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	
			Portuária	Ferroviária				
Toneladas (mil) (*)	2.367.751	15.061.705				1.651.805	(2.653.965)	
Receitas líquidas								
Mercado interno	3.537.807	436.631	107.277	687.883	200.841	239.544	(1.257.568)	3.952.415
Mercado externo	2.587.944	1.804.603					377.243	4.769.790
Total receita líquida (nota 20)	6.125.751	2.241.234	107.277	687.883	200.841	239.544	(880.325)	8.722.205
Custo produtos e serviços vendidos	(5.022.739)	(1.378.128)	(74.714)	(524.035)	(140.070)	(256.179)	976.498	(6.419.367)
Lucro Bruto	1.103.012	863.106	32.563	163.848	60.771	(16.635)	96.173	2.302.838
Despesas vendas e administrativas	(506.759)	(81.997)	(14.248)	(46.884)	(13.316)	(38.812)	(377.928)	(1.079.944)
Depreciação	341.263	247.112	7.835	168.260	9.995	67.329	(96.140)	745.654
Ebitda proporcional de controladas em conjunto							259.635	259.635
EBITDA ajustado	937.516	1.028.221	26.150	285.224	57.450	11.882	(118.260)	2.228.183
Vendas por área geográfica								
Ásia	4.790	1.668.753					377.243	2.050.786
América do Norte	1.004.662							1.004.662
América Latina	249.254							249.254
Europa	1.309.214	135.850						1.445.064
Outras	20.024							20.024
Mercado externo	2.587.944	1.804.603					377.243	4.769.790
Mercado interno	3.537.807	436.631	107.277	687.883	200.841	239.544	(1.257.568)	3.952.415
TOTAL	6.125.751	2.241.234	107.277	687.883	200.841	239.544	(880.325)	8.722.205

Resultado	Período de três meses findo em							Consolidado
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	
			Portuária	Ferroviária				
Toneladas (mil) (*)	1.173.505	7.817.851				830.574	(1.306.998)	
Receitas líquidas								
Mercado interno	1.749.290	246.320	52.062	364.493	110.678	113.893	(673.873)	1.962.863
Mercado externo	1.305.255	820.809					221.682	2.347.746
Total receita líquida (nota 20)	3.054.545	1.067.129	52.062	364.493	110.678	113.893	(452.191)	4.310.609
Custo produtos e serviços vendidos	(2.628.181)	(741.673)	(37.520)	(243.963)	(70.931)	(126.494)	522.869	(3.325.893)
Lucro Bruto	426.364	325.456	14.542	120.530	39.747	(12.601)	70.678	984.716
Despesas vendas e administrativas	(271.255)	(41.631)	(7.155)	(22.522)	(6.673)	(20.190)	(222.267)	(591.693)
Depreciação	172.221	124.461	4.375	64.636	5.678	32.678	(48.279)	355.770
Ebitda proporcional de controladas em conjunto							146.842	146.842
EBITDA ajustado	327.330	408.286	11.762	162.644	38.752	(113)	(53.026)	895.635
Vendas por área geográfica								
Ásia	734	754.927					221.682	977.343
América do Norte	524.038							524.038
América Latina	98.640							98.640
Europa	675.296	65.882						741.178
Outras	6.547							6.547
Mercado externo	1.305.255	820.809					221.682	2.347.746
Mercado interno	1.749.290	246.320	52.062	364.493	110.678	113.893	(673.873)	1.962.863
TOTAL	3.054.545	1.067.129	52.062	364.493	110.678	113.893	(452.191)	4.310.609

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

Resultado	Período de seis meses findo em							
	30/06/2016 Reclassificado							
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
		Portuária	Ferrovária					
Toneladas (mil) (*)	2.498.700	17.562.229				1.165.822	(1.741.423)	
Receitas líquidas								
Mercado interno	3.107.517	228.360	95.114	640.503	134.069	223.107	(958.393)	3.470.277
Mercado externo	2.579.441	1.729.237					382.158	4.690.836
Total receita líquida (nota 20)	5.686.958	1.957.597	95.114	640.503	134.069	223.107	(576.235)	8.161.113
Custo produtos e serviços vendidos	(4.758.814)	(1.492.028)	(70.194)	(440.972)	(98.959)	(203.435)	751.047	(6.313.355)
Lucro Bruto	928.144	465.569	24.920	199.531	35.110	19.672	174.812	1.847.758
Despesas vendas e administrativas	(469.297)	(36.571)	(11.610)	(50.402)	(11.979)	(34.726)	(492.297)	(1.106.882)
Depreciação	330.708	219.332	6.619	112.155	8.559	30.244	(95.983)	611.634
Ebitda proporcional de controladas em conjunto							234.801	234.801
EBITDA ajustado	789.555	648.330	19.929	261.284	31.690	15.190	(178.667)	1.587.311
Vendas por área geográfica								
Ásia	28.200	1.439.498					382.158	1.849.856
América do Norte	1.088.419							1.088.419
América Latina	142.499							142.499
Europa	1.305.806	203.955						1.509.761
Outras	14.517	85.784						100.301
Mercado externo	2.579.441	1.729.237					382.158	4.690.836
Mercado interno	3.107.517	228.360	95.114	640.503	134.069	223.107	(958.393)	3.470.277
TOTAL	5.686.958	1.957.597	95.114	640.503	134.069	223.107	(576.235)	8.161.113

Resultado	Período de três meses findo em							
	30/06/2016 Reclassificado							
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
		Portuária	Ferrovária					
Toneladas (mil) (*)	1.252.565	9.267.136				594.385	(694.698)	
Receitas líquidas								
Mercado interno	1.607.150	77.287	44.691	337.362	65.920	108.903	(472.328)	1.768.985
Mercado externo	1.270.667	938.754					185.421	2.394.842
Total receita líquida (nota 20)	2.877.817	1.016.041	44.691	337.362	65.920	108.903	(286.907)	4.163.827
Custo produtos e serviços vendidos (**)	(2.458.907)	(742.643)	(34.153)	(226.601)	(47.845)	(102.243)	372.698	(3.239.694)
Lucro Bruto	418.910	273.398	10.538	110.761	18.075	6.660	85.791	924.133
Despesas vendas e administrativas	(213.979)	(12.815)	(3.332)	(26.521)	(6.033)	(17.069)	(217.684)	(497.433)
Depreciação	164.480	104.898	3.326	56.460	4.279	17.432	(47.836)	303.039
Ebitda proporcional de controladas em conjunto							124.908	124.908
EBITDA ajustado	369.411	365.481	10.532	140.700	16.321	7.023	(54.821)	854.647
Vendas por área geográfica								
Ásia	23.531	773.628					185.421	982.580
América do Norte	507.242							507.242
América Latina	76.455							76.455
Europa	653.847	138.992						792.839
Outras	9.592	26.134						35.726
Mercado externo	1.270.667	938.754					185.421	2.394.842
Mercado interno	1.607.150	77.287	44.691	337.362	65.920	108.903	(472.328)	1.768.985
TOTAL	2.877.817	1.016.041	44.691	337.362	65.920	108.903	(286.907)	4.163.827

(*) Os volumes de vendas de minério apresentados nesta consideram as vendas da empresa e a participação em suas controladas e controladas em conjunto.

• EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado é a medição pela qual o principal gestor das operações da entidade avalia o desempenho dos segmentos e a capacidade de geração recorrente de caixa operacional, consistindo no lucro líquido eliminando-se o resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização, resultado de participação em investimentos, resultado de operações descontinuadas e o resultado de outras receitas (despesas) operacionais acrescido do EBITDA proporcional das controladas em conjunto.

Apesar de ser um indicador utilizado na mensuração dos segmentos, esta não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil ou IFRS, não possuindo uma definição padrão e podendo não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

Como requerido pelo IFRS 8, segue abaixo a conciliação da medida utilizada pelo gestor das operações com o resultado apurado de acordo com as práticas contábeis:

Notas Explicativas



	Consolidado		Consolidado	
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2017	30/06/2016 Reclassificado	30/06/2017	30/06/2016 Reclassificado
Lucro/(Prejuízo) do período	(522.341)	(730.574)	(639.956)	46.123
Resultado de Operações Descontinuadas		(198)		135
Depreciação/amortização/exaustão	745.654	611.634	355.770	303.039
IR e CSLL (nota 14)	281.676	141.821	144.728	28.413
Resultado financeiro (nota 23)	1.325.843	1.074.441	828.619	189.842
EBITDA	1.830.832	1.097.124	689.161	567.552
Outras despesas operacionais (nota 22)	198.214	317.742	99.025	178.919
Resultado equivalência patrimonial	(60.498)	(62.356)	(39.393)	(16.732)
Ebitda proporcional de controladas em conjunto	259.635	234.801	146.842	124.908
EBITDA ajustado (*)	2.228.183	1.587.311	895.635	854.647

(*) A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo a participação em investimentos e outras receitas (despesas) operacionais por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

25. AVAIS E FIANÇAS

A Companhia possui responsabilidade por garantias fiduciárias junto às suas controladas e controladas em conjunto, como apresentado a seguir:

	Moeda	Vencimentos	Empréstimos		Execução fiscal		Outros		Total	
			30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Transnordestina Logística	R\$	Até 19/09/2056 e Indeterminado	2.547.937	2.547.937	22.214	23.007	3.866	4.866	2.574.017	2.575.810
FTL - Ferrovia Transnordestina	R\$	15/11/2020	69.905	76.700					69.905	76.700
Sepetiba Tecon	R\$	Indeterminado					36.308	28.914	36.308	28.914
Cia Metalurgica Prada	R\$	Indeterminado			333	333	19.340	19.340	19.673	19.673
CSN Energia	R\$	Indeterminado			2.829	2.829			2.829	2.829
CSN Mineração	R\$	22/09/2022	2.000.000	2.000.000			2.520	2.520	2.002.520	2.002.520
Estanho de Rondônia	R\$	15/07/2022	3.741						3.741	
Total em R\$			4.621.583	4.624.637	25.376	26.169	62.034	55.640	4.708.993	4.706.446
CSN Islands XI	US\$	21/09/2019	750.000	750.000					750.000	750.000
CSN Islands XII	US\$	Perpétuo	1.000.000	1.000.000					1.000.000	1.000.000
CSN Resources	US\$	21/07/2020	1.200.000	1.200.000					1.200.000	1.200.000
Total em US\$			2.950.000	2.950.000					2.950.000	2.950.000
CSN Steel S.L.	EUR	31/01/2020	120.000	120.000					120.000	120.000
Lusosider Aços Planos	EUR	Indeterminado	25.000	25.000					25.000	25.000
Total em EUR			145.000	145.000					145.000	145.000
Total em R\$			10.306.565	12.135.468					10.306.565	12.135.468
			14.928.148	16.760.105	25.376	26.169	62.034	55.640	15.015.558	16.841.914

Notas Explicativas



26. SEGUROS

Visando a adequada mitigação dos riscos e face à natureza de suas operações, a Companhia e suas Controladas contratam vários tipos diferentes de apólice de seguros. As apólices são contratadas em linha com a política de Gestão de Riscos e são similares aos seguros contratados por outras empresas do mesmo ramo de atuação da CSN e suas controladas. As coberturas destas apólices incluem: Transporte Nacional, Transporte Internacional, Seguro de Vida e Acidentes Pessoais, Saúde, Frota de Veículos, D&O (Seguro de Responsabilidade Civil Administradores), Responsabilidade Civil Geral, Riscos de Engenharia, Riscos Nomeados, Crédito a Exportação, Seguro Garantia e Responsabilidade Civil Operador Portuário.

Em 2016, após negociação com seguradoras e resseguradores no Brasil e no exterior, foi emitida apólice de Seguro para contratação de apólice de Risco Operacional de Danos Materiais e Lucros Cessantes, com vigência de 30 de outubro de 2016 a 30 de setembro de 2017. Nos termos da apólice, o Limite Máximo de Indenização é de US\$600 milhões e cobre as seguintes unidades e controladas da Companhia: Usina Presidente Vargas, CSN Mineração, Sepetiba Tecon e CSN Mining. A CSN se responsabiliza pela primeira faixa de retenção de US\$375 milhões em excesso às franquias de danos materiais e lucros cessantes.

Em 30 de setembro de 2017 após negociações as apólices foram renovadas até 31 de março de 2018.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

27. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

A tabela a seguir apresenta as informações adicionais sobre transações relacionadas à demonstração dos fluxos de caixa:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Imposto de renda e contribuição social pagos	126.753	456.227		
Adição ao imobilizado com capitalização de juros	26.533	215.794	6.534	127.675
Aquisição de imobilizado por meio de empréstimo		7.437		
Capitalização com adiantamento para futuro aumento de capital			9.844	
Capitalização em controlada de empréstimo concedido	509		509	52.419
	153.795	679.458	16.887	180.094

Notas Explicativas



28. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Consolidado				Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
(Prejuízo)/Lucro do período	(522.341)	(730.574)	(639.956)	46.123	(573.764)	(754.338)	(659.394)	30.853
Outros Resultados abrangentes								
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado								
(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido reflexo de investimentos em subsidiárias, líquidos de impostos	58	114	28	29	58	114	28	29
	58	114	28	29	58	114	28	29
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado								
Ajustes acumulados de conversão do período	129.458	(460.092)	169.101	(278.981)	129.458	(460.092)	169.101	(278.981)
Ativos disponíveis para venda	118.498	127.853	65.199	95.500	118.498	127.853	65.199	95.500
(Perda)/ganho na variação percentual de investimentos	2.814	584		584	2.814	584		584
(Perda)/ganho hedge de fluxo de caixa	(65.862)	1.072.884	(198.906)	538.461	(65.862)	1.072.884	(198.906)	538.461
Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para resultado	21.721	20.523	5.319	7.826	21.721	20.523	5.319	7.826
(Perda)/ganho hedge de investimentos reflexo de investimentos em controladas					(25.903)	68.064	(27.749)	49.200
(Perda)/ganho hedge de investimento líquido no exterior	(25.903)	68.064	(27.749)	49.200			(18.864)	
	180.726	829.816	12.964	412.590	180.726	829.816	(5.900)	412.590
	180.784	829.930	12.992	412.619	180.784	829.930	(5.872)	412.619
Resultado Abrangente Total do Período	(341.557)	99.356	(626.964)	458.742	(392.980)	75.592	(665.266)	443.472
Atribuível a:								
Participação dos acionistas controladores	(392.980)	75.592	(646.402)	443.472	(392.980)	75.592	(665.266)	443.472
Participação dos acionistas não controladores	51.423	23.764	19.438	15.270				
	(341.557)	99.356	(626.964)	458.742	(392.980)	75.592	(665.266)	443.472

29. INVESTIGAÇÃO INDEPENDENTE – CONSTRUÇÃO DA PLANTA DE AÇOS LONGOS

Considerando a citação de um executivo da Companhia em notícias divulgadas pela imprensa em abril de 2017, a partir de depoimentos prestados perante o Poder Judiciário, o Comitê de Auditoria decidiu contratar serviço forense especializado para conduzir investigação externa e independente acerca do relacionamento contratual relativo à construção da Planta de Aços Longos da CSN (contrato no qual teria havido supostos pagamentos indevidos, a título de bônus, como forma de reembolso à pagamentos efetuados a partidos políticos), bem como para analisar a extensão da relação comercial entre as contratantes. A conclusão da Investigação é de que nada dos depoimentos acima referidos restou confirmado, inexistindo contingências decorrentes dos temas investigados. Por conseguinte, entende a Companhia que não existe fundamento para justificar a constituição de qualquer provisão para perdas ou divulgação de contingência. Em outubro de 2017, cumprindo determinação do Supremo Tribunal Federal, a Polícia Federal instaurou um inquérito para apurar os fatos delatados naqueles depoimentos anteriormente mencionados. Até esta data, nada foi constatado no referido inquérito.

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

Notificação Ambiental para suspensão das operações da Usina Presidente Vargas (UPV)

Em 1º de dezembro de 2017 a Companhia recebeu do INEA (Instituto Estadual do Ambiente) uma notificação ambiental para suspender as operações na Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda-RJ, a partir de 10 de dezembro de 2017. A motivação do INEA foi uma suposta inobservância e descumprimento da Companhia ao TAC assinado com as autoridades ambientais do Estado do Rio de Janeiro. Em 7 de dezembro de 2017, a Companhia obteve uma autorização preliminar para continuar normalmente as suas atividades da UPV por um prazo de 180 dias e, durante este período, uma solução definitiva para esse assunto será discutida entre a Companhia e as autoridades ambientais.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

À:
Companhia Siderúrgica Nacional
São Paulo – SP

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Siderúrgica Nacional (Companhia), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária e com a norma internacional “IAS 34 – Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board (IASB)”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações financeiras intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de informações financeiras intermediárias executada pelo auditor da Entidade e “ISRE 2410 – Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ênfase

Continuidade operacional da controlada em conjunto Transnordestina Logística S.A.

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 8.c) às informações financeiras intermediárias, que descreve o estágio de conclusão da nova malha ferroviária da controlada em conjunto Transnordestina Logística S.A. (TLSA), atualmente em fase de construção, e cujo prazo para conclusão da obra, previsto inicialmente para janeiro de 2017, está atualmente em revisão e discussão junto aos órgãos governamentais responsáveis. A conclusão das obras do projeto (e o conseqüente início das operações) dependem da contínua disponibilização de recursos de seus acionistas e de terceiros. Esses eventos e condições, em conjunto com outros assuntos descritos na referida nota explicativa, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à continuidade operacional da TLSA. Nossa conclusão não está ressalvada em relação à este assunto.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações intermediárias foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e trimestre anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outro auditor independente, cujo relatório, sem modificação, foi emitido em 27 de outubro de 2017 com ênfases sobre reapresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2015 e continuidade operacional da controlada em conjunto Transnordestina Logística S.A. (TLSA), assunto este objeto de mesma ênfase no presente trimestre. Os valores correspondentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, também apresentados para fins de

comparação, foram revisados por outro auditor independente, cujo relatório sobre a revisão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2016 foi emitido originalmente em 15 de agosto de 2016 (sem modificação), sendo reapresentado em 14 de novembro de 2016 e novamente reapresentado em 27 de outubro de 2017. Em ambas as reapresentações, o referido relatório foi emitido sem modificação, contendo ênfases quanto à reapresentação das respectivas demonstrações financeiras e sobre a continuidade operacional da controlada em conjunto TLSA (esta última somente para a reapresentação de 27 de outubro de 2017).

São Paulo, 22 de dezembro de 2017.

Nelson Fernandes Barreto Filho
CT CRC 1SP-151.079/O-0

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1